



Usinas Itamarati S.A.

Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de março de 2023

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	18
Balancos patrimoniais.....	23
Demonstrações de resultados	24
Demonstrações de resultados abrangentes	25
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	26
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	27
Demonstração do valor adicionado.....	28
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	29

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**
Safrá 2022/23**Apresentação**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Usinas Itamarati S.A. submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023, apresentado de forma consolidada e em Reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS). A Companhia também disponibiliza uma versão detalhada as Demonstrações Financeiras e seu relatório de resultados em seu site: ri.uisa.com.br.

Mensagem do Presidente

A safra de 2022/23 foi especialmente mais desafiadora. Além de questões macroeconômicas globais complexas, tivemos o desafio de lidar com um grave incidente em nossa Casa de Força. Novos desafios e oportunidades que se transformam em energia e motivação para nosso time alcançar grandes resultados. E mesmo com início tardio da moagem da cana-de-açúcar, conseguimos atingir o *range* do nosso *guidance* operacional, com um processamento de 5,2 milhões de toneladas de cana.

Conseguimos entregar resultados consistentes, ganhamos maturidade no nosso processo de transformação, e demos passos ainda maiores na construção da nossa cultura organizacional. E mais uma vez provamos que somos capazes de reagir rápido, de improvisar e de sermos criativos.

Nosso maior desafio é tornar a Uisa cada vez mais dinâmica, com prioridade absoluta na segurança das pessoas, na eficiência operacional, na responsabilidade socioambiental e na gestão de pessoas. E para isso passamos a desenvolver ações estratégicas para atingir objetivos e metas a que nos propusemos.

Reforçando nossa agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) e de boas práticas, fomos reconhecidos como signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, a maior rede de sustentabilidade corporativa do mundo, finalizamos a construção da planta para a fabricação de levedura que iniciou seu comissionamento no mês de maio de 2023 e fomos a primeira empresa no Brasil a conquistar a Certificação Regenagri para nossa produção de cana-de-açúcar. Sempre mantendo nosso compromisso com a ética, respeito e reforçando todos os dias o nosso compromisso inegociável com segurança. Além dos vários projetos de investimentos que realizamos ao longo da safra 2022/23, destacamos a constituição da *joint venture* (Uisa Geo Biogás) com a Geo Energética Participações S.A., onde está sendo realizada a construção de uma unidade de biodigestão de resíduos agroindustriais. A planta, com investimentos estimados na ordem de R\$ 250 milhões, irá produzir aproximadamente 11 milhões de Nm³ (Metro Cúbico Normal) de biometano por ano, que será utilizado parcialmente para substituição do diesel da nossa frota agrícola e o excedente comercializado para terceiros. Além do biometano a planta produzirá 5MW (Megawatt) de energia que será vendida na forma de geração distribuída. Esse é um investimento estratégico para a Companhia, que busca reduzir suas emissões de gases causadores de efeito estufa e tem a ambição de se tornar a mais integrada e eficiente biorrefinaria do Brasil.

Seguimos motivados para a safra 2023/24, mantendo nosso foco em crescer e transformar, contribuindo também para termos uma sociedade mais justa, respeitosa, diversa e cada vez mais inclusiva. Assim, colocaremos toda nossa energia, criatividade e comprometimento para realizarmos o agora, olhando sempre para o futuro.

José Fernando Mazuca Filho
CEO Uisa

Visão Geral

A Uisa, uma das maiores biorrefinarias do Brasil, é pioneira no modelo de combinação de plantas industriais para a transformação de matérias-primas renováveis e seus resíduos em biocombustíveis, energia limpa, alimentos, fertilizantes orgânicos e produtos de nutrição animal. Localizada em Mato Grosso, região com uma das maiores biodiversidades do mundo, a Uisa tem como diretrizes a maximização da sustentabilidade e a redução das emissões de carbono, a partir do processamento de biomassas. A planta atual possui a capacidade instalada para moagem de 6,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e a produção de 325 mil toneladas de açúcar, 315 mil m³ de etanol e 68 mil MWh de geração de energia elétrica.

A Companhia é muito mais que uma estrutura societária. Nosso ecossistema é tudo que representamos e produzimos, nosso foco na inovação, na melhoria contínua e o zelo pelas boas práticas ambientais, sociais e de governança. A sinergia entre todos os setores e um efetivo processo de Meio Ambiente, Social e Governança (Environmental, Social and Corporate Governance - ESG) possibilitam a ação e um olhar para o futuro, alinhados ao interesse de seus investidores, do mercado e de toda a sociedade.



Sustentabilidade

A Companhia vem avançando com seu Plano Estratégico de Sustentabilidade fortalecendo suas práticas ambientais, sociais e de governança com ações no presente e um olhar no futuro do planeta. Com uma Política de Sustentabilidade bem estruturada, a Uisa está garantindo, com sua governança corporativa, transparência e respeito a todo o seu público de relacionamento, gerando impactos positivos em toda sua cadeia de valor.

Seguindo os pilares e eixos de Meio Ambiente, Social e Governança (ESG), a Uisa firmou compromissos públicos em conexão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo:

- Atingir net zero até 2035;
- Garantir o abastecimento de 25% da frota com biometano até 2028;
- Reduzir a captação de água em 12% até 2025;
- Reutilizar ou reciclar 100% dos resíduos gerados até 2035;
- Expandir a certificação de sustentabilidade para 100% dos fornecedores de cana-de-açúcar até 2025;
- Ampliar para 30% a presença feminina em suas operações até 2030;
- Certificar a companhia no Great Place to Work (GPTW) até 2026;

- Investir R\$ 1 milhão/ano para fortalecer as ações sociais junto à comunidade;
- Garantir que 100% da cana-de-açúcar não seja cultivada em áreas de povos indígenas;
- Garantir que 100% das operações sejam certificadas na ISO 45001 até 2028;
- Garantir que 100% das ações na cadeia de valor sejam pautadas em transparência e preceitos éticos.



Para firmar nossos compromissos com a sustentabilidade, no mês de agosto de 2022 aderimos ao Pacto Global da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Além disso, para reforçar o engajamento e a estratégia de sustentabilidade da companhia, a gerência de sustentabilidade passou a se reportar diretamente para o Diretor-Presidente, melhorando assim a arquitetura e o desenho dos pilares ESG da Uisa.

Agricultura Regenerativa

O solo é um recurso natural e deve ser conservado para evitar processos erosivos, assoreamento de corpos hídricos e, conseqüentemente, manter a produtividade agrícola. Nesse sentido, a Uisa adota práticas conservacionistas permitindo um adequado manejo para a manutenção da saúde do solo e, também, investe em rotação de cultura com espécies que aumentam a fixação de nitrogênio no solo. O processo de colheita é mecanizado e cru, cuja tecnologia reduz a pegada de carbono. Anualmente, a Companhia vem reduzindo o uso de produtos químicos com a incorporação de insumos biológicos produzidos em parte nos laboratórios do nosso Centro Biotecnológico da Biomassa (CBB). Como reflexo de nossas práticas de agricultura regenerativa, a Uisa tornou-se a primeira do Brasil a conquistar a certificação Regenagri para sua produção de cana-de-açúcar.

Capital Natural

A Uisa atua com responsabilidade e respeito a biodiversidade. Atualmente, a companhia possui mais de 34 mil hectares de vegetação nativa, o que contribui para a conservação dos Bioma Cerrado e Amazônico. Através do seu Plano de Conservação da Biodiversidade, a Companhia atualiza periodicamente seu *report* de biodiversidade que é essencial para tomadas de ação para preservação da fauna e flora.

Em novembro de 2022, a Uisa conquistou o Prêmio UDOP/Embrapa de Boas Práticas Ambientais na categoria Gestão da Paisagem, a partir da sua iniciativa de preservar 246 nascentes em uma área de 25 mil hectares, na cabeceira do Pantanal, através do seu programa denominado Águas da Guanabara. Além disso, no final do ano de 2022 a Companhia tornou-se a primeira empresa do setor sucroenergético a receber o selo iniciativa Amiga do Pantanal, certificado emitido pelo Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal-MT.

Economia Circular

O olhar da Uisa está voltado para a regeneração dos sistemas naturais. Nesse sentido, mais de 92% dos resíduos gerados em nossas operações foram reciclados ou reutilizados na safra 2022/23. Inspirados nos mecanismos da circularidade, reutilizamos 100% dos subprodutos (torta de filtro, cinza e vinhaça) na forma de adubação sólida e líquida em nossos canaviais.

Implantamos o programa de circularidade de embalagens com a finalidade de no futuro reciclar 100% das embalagens de açúcar cristal, açúcar demerara, achocolatado, álcool em gel e saneante inseridas no mercado através da logística reversa.

Mudança Climática

Em toda cadeia produtiva da Uisa são realizados controles voltados para as práticas de baixo carbono. Nessa jornada de descarbonização, a Companhia neutralizou 234mil kg de CO₂ nessa safra através da prática de reflorestamento. Considerando nosso último Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) tivemos uma redução de 36,4% de toneladas de CO₂ em nossas operações.

A Uisa segue avançando com seus objetivos de transição energética, no ano de 2022, foram iniciadas as obras na planta de biogás (*joint venture* firmada com a GEO Biogas & Tech) que converterá resíduos líquidos e sólidos (vinhaça, torta de filtro e palha) em energia limpa e biofertilizantes. Esse projeto faz parte da nossa missão em colaborar com uma economia de baixo carbono frente ao compromisso de alcançar o Net Zero até 2035.

Nossa Atmosfera

Em busca de aumentar nosso *Rating* – Score ESG classificado em A, a Uisa criou o Portal ESG (<https://esg.uisa.com.br/>) com objetivo de melhorar sua comunicação externa com *stakeholders*. Além disso, a Companhia implementou o Programa de Valorização dos Povos Tradicionais que tem como objetivo estabelecer conexões, promoção de feiras culturais, atividades de educação ambiental, recuperação de nascentes, fomento a geração de renda por meio do apoio à agricultura familiar, confecção de artesanatos, e qualificação profissional, entre outras ações relativas à cultura originária.

Pessoas

Responsabilidade Social

ESSÊNCIA E COMPROMISSO INTEGRADO AO DNA DA UISA.



Os negócios da Uisa seguem princípios que priorizam a pauta sobre pessoas como um grande valor para a companhia. As práticas sociais da biorrefinaria permeiam a promoção de saúde, segurança e bem-estar, oferta de serviços de excelência, desenvolvimento humano, comunicação e transparência, diversidade e inclusão, além da realização de ações para maior proximidade com as comunidades do entorno. Tais práticas, demonstram o compromisso da empresa com as gerações futuras e com a construção de um país mais justo e igualitário. Na safra 2022/23, a Uisa atuou nas seguintes frentes sociais:

- **Segurança como valor Institucional**

Sempre com o olhar voltado à promoção de qualidade de vida aos funcionários de forma integrada – física e mental em conjunto, a Uisa integrou ao setor de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), a área de bem-estar. O fomento às ações de promoção desta agenda se fortaleceu ainda mais na última safra.

Desde março de 2022, a Companhia vem oferecendo atendimentos psicológicos para seus funcionários. O acolhimento (primeiro atendimento) é feito de forma presencial e gratuito. Os atendimentos fazem parte do projeto “Acolhimento para Mente em Equilíbrio”, lançado em março deste ano pela empresa em parceria com a Unimed Vale do Sepotuba. Os atendimentos são realizados semanalmente, no Espaço Cuidar Unimed, localizado nas dependências da empresa.

O coletivo também faz parte da agenda integrada de SSBET. Em fevereiro, foi implementado o Grupo de Trabalho (GT) de bem-estar. Em formato *bottom-up*, o grupo promove encontros de debates através de uma equipe multidisciplinar e propõe diagnosticar possíveis ações e práticas voltadas à promoção de qualidade de vida e cuidado individual e coletivo. Para fortalecer a cultura de segurança, a Uisa ainda combina divulgação de informações e treinamento para tornar as práticas e procedimentos em casos de ocorrências conhecidos por todos os funcionários.

A Uisa vem realizando uma série de ações voltadas à preparação e resposta de emergência, práticas que fazem parte do Plano de Atendimento a Emergência (PAE). Para isso, a biorrefinaria investiu em novos sistemas de alarme, que foram instalados em pontos estratégicos da companhia, seguindo as normas e recomendações vigentes. Os sistemas fornecem avisos sonoros e visuais para alerta de evacuação de área. No plano de

efetivação de respostas por parte dos profissionais, são feitos testes semanais nos sistemas, além de realização de inspeções periódicas.

Como anualmente ocorre na companhia, as campanhas “Cor e Causa” trazem provocações sobre o perigo de algumas doenças e incentiva a prevenção e o tratamento dessas enfermidades, como foi realizada nas campanhas “Abril Verde”, “Maio Amarelo”, “Outubro Rosa”, “Novembro Azul” e “Janeiro Branco”. Cada uma dessas iniciativas carrega grande valor para conscientização sobre a importância de prevenção das doenças e, também, para abertura de debates sobre elas. Já na entressafra, período em que acontece grandes manutenções e aumento no fluxo de funcionários, a campanha “Entressafra Segura” buscou reforçar os procedimentos seguros estabelecidos pela Uisa e encorajar todos os funcionários a serem multiplicadores destes procedimentos, também durante esse período, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho/Trabalho Rural (SIPAT/SIPATR), fez acontecer momentos de grandes debates sobre identificação e prevenção de riscos, autocuidado e cuidado coletivo. A semana rica em ações, promoveu também um concurso de frases em segurança.

Nestas e outras iniciativas, a companhia propõe deixar sempre o legado de que **“na Uisa, cuidar de um é cuidar de todos!”**.

- **Cuidado com os funcionários para além de seus limites geográficos**

Estratégias como a oferta de benefícios são essenciais para atrair e reter talentos. A Uisa oferece aos seus funcionários, incluindo os executivos, diversos benefícios, tais como: seguro de vida, auxílio-óptica, auxílio-creche, vale-alimentação, subsídio para aquisição de medicamentos e desconto em instituições de ensino. Além disso, 100% dos profissionais fazem jus ao programa de Participação dos Lucros de Resultados (PLR), aplicável de acordo com a legislação vigente. Outro benefício que a companhia oferece é assistência médico-hospitalar e odontológica – com possibilidade de inclusão de dependentes. Na última safra, a Uisa reformulou o plano deste benefício, trazendo mais proximidade com os familiares dos funcionários, onde implementou em Nova Olímpia e Denise/MT, dois espaços de cuidados médicos, nomeados como **Espaço Cuidar**. Na busca de inovar ainda mais nesta agenda, foi implementado um Espaço Cuidar dentro das dependências da companhia, para funcionários terem os recursos cada vez mais acessíveis.

A Uisa acredita que para efetivar seu crescimento de forma orgânica, os funcionários devem se desenvolver, cada qual em suas respectivas atuações, áreas e, assim, contribuir para alta performance do ecossistema organizacional. Para transformação na forma de gerir sua gente, a companhia lançou em 2021 o Programa ROTA (Redesenhar, Organizar, Transformar e Adequar), que segue com suas programações neste período. Na última safra, a área de Gente e Cultura trabalhou com o Programa de Desenvolvimento Individual (PDI), alinhando os interesses de crescimento dos funcionários aos anseios da companhia.

- **360° é o giro que fortalece a comunicação, a transparência e o planejamento da Uisa**

A cada trimestre, são realizadas reuniões pautadas em comunicação, transparência e planejamento. Os encontros, nomeados como uisa 360°, focam em apresentar as ações e indicadores realizados e previstos pela Companhia. Só na última safra, foram realizadas quatro agendas.

Como definido anualmente na estratégia de planejamento e desenvolvimento da Companhia, o último encontro uisa 360° é realizado em formato de Encontro de Líderes, sendo direcionado aos Diretores, Gerentes e Coordenadores e em uma parte (via transmissão) para os demais funcionários. Realizada em março de 2023, a segunda edição do encontro abordou o tema: “uisa 360° - energia para superar expectativas”. O objetivo foi fazer uma imersão de alinhamento, construção de ideias e compromissos para a safra 2023/24 e para os próximos anos. Os compromissos assumidos na primeira edição, foram avaliados em sua efetivação e pontos de melhorias e, assim, realinhados conjuntamente para os pilares: Segurança, Integração e Comunicação, Padronização de Processos e Jeito uisa de conquistar.

• Energia que diversifica e inclui

Na safra 2022/2023 também, a Companhia investiu fortemente na agenda de Diversidade e Inclusão que, como iniciativa inovadora, criou-se uma área focada em realizar ações e projetos visando a maturação sobre o tema. Nesse novo contexto, mudanças significativas se tornaram visíveis na rotina produtiva da empresa. Como base das ações, a Política de Diversidade e Inclusão amparou as iniciativas e se tornou norte para os funcionários. Já como posicionamento institucional, a Uisa divulgou ao mercado, funcionários, comunidades e demais *stakeholders* seu Manifesto pela Diversidade. Além destas, iniciativas de comunicação sobre o tema foi amplamente trabalhado nos canais de comunicação da biorrefinaria. [Confira o Manifesto, clicando aqui!](#)



Outro grande passo que se destaca nesta agenda é a criação do Grupo de Afinidades para Mulheres, o Agro Mulher, que oferece espaços de trocas, oportunidade de construir e melhorar processos através de experiências e que trabalha, ainda, a interseccionalidade das pautas sobre as mulheres. Com colaboração, escuta ativa e visão de oportunidades de melhorias, o grupo se estabelece como uma das frentes a contribuir com o plano da companhia em atingir, até 2030, o número de 30% de mulheres em sua força de trabalho.

• Desenvolvendo grandes profissionais para os negócios da Uisa

A Uisa conta com líderes que buscam pensar à frente do seu tempo, e investir nestes e nos futuros líderes se torna oportunidades de ganhos a curto, médio e longo prazo. Foi pensando nisso, que a companhia reformulou e desenvolveu o Programa Trainee Uisa, uma das suas principais iniciativas de aceleração de carreira. Ao todo, 16 participantes de diferentes estados do Brasil foram selecionados para atuarem nas áreas da Uisa. A metodologia de desenvolvimento dos trainees segue de forma ativa. Os participantes atuam em diferentes projetos e interagem diretamente com as lideranças da companhia. A estratégia do programa se torna sustento para o desenvolvimento do programa de sucessão e fortalece o ecossistema de aprendizado junto aos processos de produção e planejamento das áreas.

Já com foco no alinhamento estratégico comercial para a safra 2022/23, a Convenção de Vendas fez surgir novos insights e alinhamento dos times comercial, *marketing* e trade junto aos representantes comerciais de diferentes cidades do Brasil. Roda de conversa com a diretoria executiva da Uisa, realização de tour nas instalações da empresa e um rico treinamento com a empresa DNA de Vendas foram agendas pensadas e desenvolvidas na programação.

A Companhia busca em sua cultura, investir de maneira significativa em capacitação para o desenvolvimento de times. Essa frente tem sido empregada como estratégia para inovar o negócio, por isso, a companhia busca no mercado treinamentos de referências para elevar a performance das equipes. Na área de suprimentos, a capacitação de *strategic sourcing*, abrangeu metodologia prática, com foco no processo de negociação e melhores resultados.

• Uisa na comunidade, para a comunidade

A cana-de-açúcar é uma das principais culturas do mundo e posiciona Mato Grosso como um dos estados que são referências no setor. Uma parceria entre a Agroligadas, Barralcool, SENAI, SENAR, SINDALCOOL e Uisa, buscou difundir os benefícios socioeconômicos e ambientais desta cultura em Nova Olímpia e região. Realizou-se então, o 1º Encontro de Bioenergia de Mato Grosso. A realização contou com a presença de estudantes, professores, fornecedores e demais membros da comunidade de Barra do Bugres e região, em um total de 700 participantes.

Falar em Uisa nas comunidades é falar em apoio ao desenvolvimento social da região. Como forte aliada do Sistema S, suas atuações em capacitação geram impactos que promovem mão de obra qualificada, não só para a Companhia, mas para o mercado como um todo. Só na última safra, moradores da comunidade do Assari,

Distrito de Barra do Bugres, onde está instalada a Unidade de Empacotamento e Fábrica de Álcool Gel e Saneantes da Uisa, recebeu treinamentos de cursos voltados ao setor do agronegócio, sendo realizados as seguintes capacitações: Manutenção de Tratores Agrícolas, Operação de Aeronave Remotamente Pilotada – drone, Operação de Empilhadeira e Tecnologia de Precisão em Máquinas Agrícolas, impactando 77 pessoas do distrito. Os treinamentos são resultados da parceria entre a Uisa, o Sindicato Rural de Barra do Bugres (SIRUB) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

Outra frente de atuação da Uisa na comunidade refere-se ao aporte às doações para instituições sociais. Açúcar, Álcool em Gel e Álcool 70% foram doados aos projetos das comunidades do entorno. Escolinhas de Futebol e Futsal de Nova Olímpia também receberam seu incentivo da biorrefinaria, com doações de novos uniformes para treinos e competições.

- **Reconhecimento é resultado que a Uisa está no caminho certo**

Os esforços e empenho da Companhia na efetivação de sua responsabilidade social são reconhecidos nacionalmente. Prêmios como o Master Cana Social e Melhor RH Centro-Oeste, foram concedidos à Uisa por mérito dos passos avançados e superados na área de gente e cultura. A Companhia conquistou o reconhecimento no Master Cana através do projeto Canguru, direcionado às funcionárias mães e a Campanha Agosto Lilás, que realizou fóruns socioeducacionais para as comunidades do entorno e líderes da Uisa. Já o prêmio Melhor RH Centro-Oeste, reconheceu o Diretor de Gente e Cultura e o CEO como referências de líderes que atuam na transformação de sua cultura organizacional.

- **Mantendo parceiros alinhados ao ideal sustentável da Uisa**

A Uisa investiu na realização do encontro com fornecedores. As relações de parceria, melhorias na comunicação e apresentação da visão de crescimento da Companhia foram pontos decisivos para a realização do encontro. Nesta agenda, 10 fornecedores foram premiados, por meio do programa Ideia Sustentável, pelo desenvolvimento de projetos socioambientais realizados para as comunidades. Esta frente reforça que para a Companhia, as boas práticas ambientais, sociais e de governança devem acontecer não só nos limites da empresa, mas para todos aqueles que fazem parte do seu negócio.

As frentes sociais da Uisa destacadas neste relatório representam a consolidação de todo o trabalho de gente e cultura, desenvolvido pela biorrefinaria na última safra. Para o próximo ciclo, a companhia seguirá atuando de forma inovadora, responsável e comprometida com a agenda de ESG, com foco em promover melhoria contínua, valor aos negócios e gerar impactos positivos aos seus *stakeholders*.

Inovação

Na safra 2022/2023, continuamos nossa jornada de transformação, automação e inovação, melhoria e digitalização de processos junto às áreas de negócio da Companhia. Além de manter a excelência no suporte técnico às operações e infraestrutura de tecnologia, estamos alavancando e mantendo nossa evolução em linha com as estratégias estipuladas o nosso negócio.

Ampliamos para 99,7% nossa área de cobertura 4G e de todo o nosso canal, refletindo nos processos agroindustriais, nas operações de empacotamento do Assari e nas comunidades da nossa região. Processos que antes necessitavam de deslocamento agora são realizados em tempo real em todas as frentes de trabalho, sendo controlado pelo COA (Central de Operações Agrícolas) com acesso às redes 4G e SolinfNet. O COA passou então a ser a primeira unidade na Uisa a receber 100% de suas informações em tempo real, sejam elas itens de máquinas, balança e/ou outros equipamentos como: o monitoramento de incêndio via câmeras de alta resolução, que através de IA (Inteligência Artificial), fazem a detecção de fumaça, avisando toda a operação e trazendo agilidade no combate a incêndios, resultando em melhorias não só a Companhia, mas também a toda

comunidade. Avançamos com inteligência artificial no campo e implantamos todo processo de monitoramento e identificação de pragas, através de aplicativos e IA, via parceria com grandes players de tecnologia mundial.

Dando continuidade à nossa transformação digital, replicamos o modelo de tecnologia utilizado na matriz através de IoT (Internet das coisas) e inteligência artificial, automatizando nossos Centros de Distribuição (CDs), reestruturando toda a infraestrutura de tecnologia, trazendo mais confiabilidade nas operações e levando simplicidade e inovação às pontas, além de garantir maior agilidade e eficiência aos nossos processos. Os CDs passaram a ter o controle de 100% das operações dentro do WMC (*Warehouse Management Conceitto*) garantindo um maior controle, como por exemplo, os custos incorridos nos fretes, fazendo com que possamos ter mais agilidade nas tomadas de decisões.

Em automação, na unidade onde é realizado o empacotamento do açúcar (Assari), foi adicionado um dosador e medidor gravimétrico, com o intuito de manter e aprimorar a qualidade dos produtos vendidos aos nossos clientes. Esse investimento garante o controle de qualidade dos nossos produtos e nos trouxe mais eficiência ao processo de empacotamento.

Em conjunto com a equipe comercial e de marketing, visando o futuro, foi implementado o CRM (*Customer Relationship Management*), em português Gestão do Relacionamento com Clientes, desta forma conseguimos atender nossos clientes com mais agilidade, qualidade e entender suas necessidades. Essa tecnologia somada a um e-commerce, buscamos expandir cada vez mais nossa marca do açúcar **Itamarati** para outras localidades. Além do CRM e e-commerce, foram criados vários *dashboards* com informações importantes, não só para as tomadas de decisões estratégicas, mas também para o time operacional.

Seguindo as melhores práticas de tecnologia, implementamos a jornada *Cloud*, migrando 60% dos serviços que eram executados *on-premise* para cloud. Um ponto importante para essa migração foi, a melhora na disponibilidade e acesso a vários serviços, proporcionando melhor desempenho, agilidade, escalabilidade e segurança a qualquer momento, diferente do modelo tradicional *on-premise*. Dentro desse projeto, migramos toda nossa telefonia *on-premise* para *VoiP Cloud*, integrando a todos os smartphones e computadores da Companhia, eliminando a necessidade de telefone fixo e dando mais mobilidade aos nossos colaboradores.

Em *Data Science*, o foco nesta safra foi a utilização de *Advanced Analytics* e a aplicação de análise preditiva, visando apoiar as áreas de negócio na tomada de decisão ágil e fundamentada. Um dos grandes projetos implantados na safra foi a digitalização comercial, que teve um grande impacto em toda a organização, além de comprovar sua importância como um pilar estratégico. Através das melhores práticas de ciência de dados, este projeto disponibiliza informações estratégicas em tempo real para a área comercial, com qualidade e segurança dentro do nosso *Data Lake*, permitindo melhorar a performance e garantir maior assertividade nas decisões estratégicas. Outro projeto desenvolvido de extrema importância dentro da Companhia foi a digitalização da área de ESG, que visou não apenas a entrega de *dashboards* intuitivos, mas também a eliminação de papel (*paperless*) e a digitalização com a criação de formulários de fácil acesso e uso, garantindo o cumprimento das legislações e auditorias.

Na área de desenvolvimento, focamos em ampliar a digitalização dos processos das áreas de negócio e desenvolvimento de inovações que gerem ganhos qualitativos e quantitativos para a Companhia.

Em *Cyber Security*, foram realizadas implantações de sistemas multicamadas visando a proteção 360° dos endpoints e da rede corporativa da Uisa. Foram revistos e adequados processos e políticas para atender à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Além do foco de implantar as melhores tecnologias e práticas para a Uisa, nesta safra buscamos uma maior integração com as comunidades locais, promovemos o Projeto Sociodigital, onde capacitamos jovens das comunidades ao redor da Companhia, aplicamos desde os conceitos básicos de informática até ferramentas como o SAP. O projeto tem como objetivo promover a inclusão digital e o acesso à tecnologia para as comunidades circunvizinhas da Uisa. Ele oferece gratuitamente acesso à internet e treinamento em



alfabetização digital para jovens e adultos da região, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico dessas comunidades e reduzir a exclusão digital.

A Uisa está avançando rapidamente na implementação de tecnologias da Indústria 4.0, um dos marcos dessa jornada foi a elaboração do Plano Diretor de Automação (PDA), que permitiu a padronização dos processos de automação em toda a planta industrial, através de sensores, válvulas e processos, desta forma conseguimos tornar nossa planta industrial mais automatizada com a implementação de tecnologias IoT, Sensores e IA. A implantação do GIM (Gestão Intellup de Manutenção) na administração da gestão de manutenção e custos, nos proporcionou maior visibilidade e agilidade na tomada de decisão.

Através dessas melhorias, nossa planta industrial atua de forma proativa, antecipando a resolução de problemas com soluções inteligentes, apoiadas pelo gêmeo digital e controles automáticos de processo (*Everest*). São iniciativas que tornam a Uisa cada vez mais eficiente e preparada para o futuro, a Companhia está comprometida em continuar investindo em tecnologias inovadoras e em parcerias estratégicas para manter a posição de liderança na indústria.

A Uisa tem como objetivo se tornar referência em inovação, transformando seus processos e adotando as melhores práticas em busca da excelência elevando a novos patamares de excelência e inovação.

Governança

A agenda de Governança Corporativa da Uisa pautada na ética, transparência e responsabilidade, atua de forma a incorporar questões sociais, ambientais e econômicas, com objetivo de agregar valor para seus acionistas e a sociedade, e garantir a sustentabilidade e continuidade dos negócios em que atuamos.

Nesta safra tivemos um avanço muito importante na implementação de estruturas de governança mais consistentes no amparo do processo de tomada de decisões, tendo como principal destaque a criação do Conselho de Administração, formado por 8 (oito) membros, majoritariamente independentes, de forma a garantir confiabilidade para os seus acionistas e qualidade no desenvolvimento dos negócios.

A Companhia conta ainda com outros órgãos na sua estrutura de governança corporativa, a saber, a Assembleia Geral de Acionistas e a Diretoria Executiva, além de comitês não estatutários de assessoramento, sendo estes os Comitês Estratégico e Financeiro, Ética e Compliance, Sustentabilidade, Auditoria e Risco, Gestão de Pessoas e Remuneração, e Comitê de Crise.

A Uisa evoluiu em melhorias no ambiente de governança, começando pela reforma do seu Estatuto Social, e em linha com as novas diretrizes estatutárias passou a contar com novas ferramentas para suportar a condução dos nossos negócios e o processo decisório do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva com destaque para: a Política de Gerenciamento de Riscos, Política de Transações com Partes Relacionadas, Política de Conflito de Interesses, Política de Risco de Mercado, Política de Destinação de Resultados, Política de Remuneração dos Administradores, Política de Transação com Partes Relacionadas, Política de Delegação de Autoridades e Alçadas, Política de Fusões, Aquisições e Outras Operações Societárias, além dos Regimentos Internos do Conselho de Administração e da Diretoria. Todos esses elementos juntos serviram para fortalecer a governança corporativa da Uisa.

Ética & Compliance

O Programa de Compliance da Uisa está em evolução contínua e na safra 2022/23 foi fortalecido com a implementação novos mecanismos de integridade, através de ações suportadas pela Administração da Companhia.

Ao longo do ano a Companhia realizou uma ampla revisão das Políticas de Compliance, em linha com as melhores práticas de mercado e reforçando o nosso compromisso com a ética e a integridade no desenvolvimento dos nossos negócios. Como exemplo podemos citar a revisão da Política de Compliance, do Código de Ética e de Conduta e do Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores, além das Políticas Anticorrupção e Antissuborno, de Relacionamento com Agente Público, de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades, de Doações e Patrocínios, também as Políticas Contra Assédio e Discriminação, Contra Práticas Anticoncorrencial, Preservação e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento a Terrorismo, além da criação da Política de Privacidade e Proteção de Dados.



Ainda nesta safra a Uisa aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, reforçando o nosso compromisso no combate a corrupção.

Desempenho Econômico-Financeiro

Resultados

No quadro abaixo destacamos os principais resultados da Companhia referente à safra 2022/23, assim como os fatores que contribuíram para sua performance da safra descrito ao longo dessa seção.

Sumário Executivo	2023	2022	Var. %
<i>Milhares de Reais</i>			
Receita Líquida	1.494.787	1.464.214	2,1%
CPV	(944.265)	(699.640)	35,0%
Lucro Líquido do Exercício	569.857	184.817	208,3%
EBITDA Ajustado	745.480	769.282	-3,1%
Margem EBITDA Ajustado	49,9%	52,5%	-5,1%
EBIT	430.440	615.677	-30,1%
Margem EBIT	28,8%	42,0%	-31,5%
Alavancagem (Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado)	1,4x	0,7x	96,5%

• Receita Líquida

A receita líquida da safra 2022/23 totalizou R\$ 1.494,8 milhões, representando um crescimento de 2,1% vis-à-vis a safra anterior, devido, principalmente ao aumento de produção de açúcar (+895 mil sacas) e ao preço médio (+6,1%), destacando o aumento do preço média em nossa comercialização de açúcar para as indústrias (+8,7%) e exportação (+36,6%).

• Custo do Produto Vendido (CPV)

O custo do produto vendido totalizou R\$ 944,3 milhões, 35,0% superior a safra anterior. As principais variações do CPV são: i) o valor justo do ativo biológico que corresponde a uma despesa de R\$ 495 mil nesta safra, e na safra 2021/22 uma receita de R\$ 100,1 milhões, ii) declínio da taxa de desconto utilizada no cálculo, de 10,07% safra anterior versus 8,45% nesta safra 2022/23 e iii) o aumento da quantidade de produtos comercializados e o impacto no aumento dos preços de insumos agrícolas.

• Lucro Líquido do Exercício

O lucro líquido da Companhia na safra 2022/23 totalizou R\$ 569,9 milhões, representando um acréscimo de 208,3% em relação ao mesmo período da safra anterior, o resultado é decorrente principalmente do reconhecimento do ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, mesmo considerando aumento do CPV já explicado acima, e, o resultado financeiro devido a: i) curva ascendente da SELIC que o passivo fiscal é atualizado e adesão ao quita PGFN (ii) despesas financeiras dos empréstimos e financiamentos.

• EBITDA Ajustado e EBIT

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucro Antes de Juros, Impostos sobre a Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Resolução CVM nº 156/22. Definimos EBITDA como:

- lucro (prejuízo) líquido do exercício;
- mais tributos sobre o lucro;
- mais despesa (receitas) financeira líquida;
- mais depreciação, amortização e exaustão.

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA acrescido/reduzido pelo resultado de equivalência patrimonial e o ajuste do valor justo do ativo biológico.

Para cálculo do EBIT, a Companhia considera os critérios da Resolução CVM nº 156/22, conforme abaixo:

EBIT:

- lucro (prejuízo) líquido do exercício;
- mais tributos sobre o lucro;
- mais despesa financeira líquida.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 745,5 milhões nesta safra 2022/23, uma leve redução de 3,1% comparado com R\$ 769,3 milhões da safra 2021/22.

Abaixo o cálculo do EBITDA Ajustado e EBIT:

EBITDA	2023	2022
<i>Milhares de Reais</i>		
Lucro líquido do exercício	569.857	184.817
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)	(628.001)	51.479
(+) Receitas (despesas) financeiras	488.584	379.381
(+) Depreciação e amortização ¹	314.292	253.730
EBITDA	744.732	869.407
<i>Margem EBITDA</i>	<i>49,8%</i>	<i>59,4%</i>
(+) Resultado equivalência patrimonial	253	-
(+/-) Ajuste do valor justo ativo biológico	495	(100.125)
EBTIDA Ajustado	745.480	769.282
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>49,9%</i>	<i>52,5%</i>

¹ Considera consumo de ativos biológicos colhidos

Conciliação do EBIT	2023	2022
<i>Milhares de Reais</i>		
Lucro líquido do exercício	569.857	184.817
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)	(628.001)	51.479
(+) Receitas (despesas) financeiras	488.584	379.381
EBIT	430.440	615.677
<i>Margem EBIT</i>	<i>28,8%</i>	<i>42,0%</i>

• **Dívida Líquida Financeira Ajustada (não contempla as dívidas subordinadas)**

A Uisa encerrou o exercício findo em 31 de março de 2023 com endividamento financeiro sênior líquido de R\$ 1.091,5 milhões. A relação dívida líquida sênior/EBTIDA Ajustado aumentou de 0,7x para 1,2x. Abaixo o histórico do nosso endividamento não subordinado:

Endividamento Financeiro	2023	2022
<i>Milhares de reais</i>		
Capital de Giro ¹	130.455	143.826
Crédito Rural	403.229	32.073
Confissão de dívida sênior	2.902	5.478
Mercado de capitais (CRA)	452.746	442.361
Debênture privada sênior	785	4.843
Financiamentos	3.687	6.059
Linhas do BNDES	97.661	-
Confissão de dívida sênior	-	38.217
Uisa Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	15.585
Total Dívida Bruta Sênior	1.091.465	688.442
Disponibilidade	(164.717)	(129.949)
Dívida Líquida	926.748	558.493
EBITDA Ajustado	745.480	769.282
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,2x	0,7x

¹ Mercado interno e externo

As dívidas sêniores estão concentradas em 75,7% ou 826,5 milhões no longo prazo e 24,3% ou R\$ 265,0 milhões no curto prazo. O montante 96,8% da dívida sênior se refere a empréstimos e financiamentos em moeda nacional e 3,2% atrelada em dólares norte-americanos swapados para reais. Já os indexadores, temos 75,4% em vinculados com CDI, 8,9% vinculados com IPC-A e 15,7% em taxa pré-fixada.

• **Recomposição do Patrimônio Líquido da Companhia**

Na safra 2022/23 iniciamos a etapa final do processo de reestruturação financeira da Companhia, visando recomposição do patrimônio líquido, que resultaram nas seguintes transações:

Dação em Pagamento entre a Companhia e Itapema Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (“Itapema”).

Em 23 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 282,7 milhões referente à dívida contratada junto ao fabricante de equipamentos agrícolas denominado John Deere Brasil Ltda., cedida ao FIDC Itapema, foi liquidado, através do contrato de dação em pagamento firmado entre Uisa e Itapema por meio do qual a Uisa cedeu e transferiu ao Itapema créditos ativos equivalentes a R\$ 125,4 milhões, e o Itapema perdoou o saldo residual de R\$ 157,3 milhões, essa operação liquidou os saldos em aberto de fornecedores a pagar a longo prazo, conforme nota explicativa nº 20.

Reestruturação da dívida subordinada detida pelo FIP Uisa (Débito à Conta de Sócio)

i) Cessão integral das dívidas do Vert Capital I Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (nova denominação do FIDC Vert) para o FIP Uisa.

Em 10 de fevereiro de 2023 a Companhia foi informada das deliberações do Comitê de Investimentos do FIP Uisa e que o FIDC Vert, antigo detentor das dívidas subordinadas que totalizavam R\$ 393,9 milhões, havia cedido seus créditos em sua integralidade ao FIP Uisa; essa transação não gerou alterações contratuais, ligadas a prazos, remunerações e condições de amortizações, conforme disposto na nota explicativa nº 22.

ii) FIP Uisa e Administradores/Acionistas

Seguindo a estratégia de recomposição do patrimônio líquido da Companhia, em 16 de fevereiro de 2023, o acionista Controlador aprovou a operação de “Débito a Conta de Sócio”, utilizando-se dos créditos subordinados do FIP Uisa, sendo R\$ 21,4 milhões e R\$ 393,9 milhões, totalizando uma absorção na conta de prejuízos acumulado de R\$ 415,4 milhões, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

iii) Cessão integral das dívidas do CVCIB Holdings (Delaware) LLC (“CVCIB”) e Brasil S&E Special Situations LLC (“BSE”) para o FIP Uisa.

Em 26 de junho de 2023 o FIP Uisa adquiriu a totalidade dos créditos detidos contra a Uisa referente às dívidas subordinadas do CVCIB no montante de R\$ 202,1 milhões e do BS&E no montante de R\$ 2.173,2 bilhões. Em 30 de junho de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a operação de “Débito a Conta de Sócio”, utilizando os saldos atualizados dessas dívidas até aquela data, sendo absorvidos o montante de R\$ 2.380,0 bilhões de prejuízos acumulados, conforme descrito na nota explicativa nº 35.

Conversão de Confissão da dívida FIDC Itapema PESA em Debêntures

Em 31 de maio de 2023, a Companhia substituiu o “Instrumento Particular de Confissão e Repactuação de Dívida” pelo “Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Simples, conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, para distribuição privada, da Usinas Itamarati S.A.” entre a Companhia e o FIDC Itapema no valor total de R\$ 363.755 (trezentos e sessenta e três milhões e setecentos e cinquenta e cinco mil reais). As debêntures têm como objetivo alongar o vencimento da dívida de junho de 2024 para junho de 2029 continuando com pagamento *bullet* de principal e juros no vencimento e sem efeito caixa ao longo dos anos mantendo sua subordinação a qualquer outro endividamento da Companhia.

Constituição do Ativo Fiscal Diferido

Em 31 de março de 2023 a Companhia constituiu um ativo fiscal diferido no montante de R\$ 531,3 milhões, referente ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, com base na

expectativa de lucro nos exercícios futuros, advinda principalmente pela absorção de “Débito a Conta de Sócio” feito pelo FIP UISA referente às dívidas subordinadas destacadas acima.

Investimentos de Capital

O Capex na safra 2022/23 foi de R\$ 689,9 milhões, apresentando um aumento de 67,5% a mais que a safra anterior.

Os investimentos em plantio de cana apresentaram aumento de 57,7%, totalizando R\$ 197,9 milhões equivalente à 12.266 hectares; os investimentos em tratamentos culturais totalizam R\$ 123,2 milhões correspondendo um aumento de 14,6% e a manutenção entressafra soma R\$ 118,7 milhões.

Os principais investimentos em melhorias operacionais da safra 2022/23 foram concentrados na indústria destacando-se os investimentos nas moendas e correntes, tratamento de caldo, caldeiras, adequações às Normas Regulamentadoras e melhorias nos laboratórios. Além do pagamento da parcela 04 de 05, referente a aquisição de uma fazenda com 3.140 hectares na Safra 2019/20 no montante total de R\$ 43,2 milhões, cujo vencimento final será em dezembro de 2023.

Destacamos o aumento nos investimentos em projetos que estão relacionados a inovações tecnológicas, aumento de capacidade, ganho de eficiência e produtividade como o início da construção da fábrica de levedura, de uma nova linha de transmissão e uma subestação e sistemas de irrigação plena.

CAPEX	2023	2022
<i>Milhares de reais</i>		
Manutenção	440.797	308.148
Formação da Lavoura - Plantio	197.894	125.464
Peças e Componentes de Substituição ¹	119.718	75.211
Formação do Ativo Biológico (tratamentos culturais)	123.185	107.473
Melhoria Operacional	148.528	88.250
Terras	8.500	8.500
Equipamentos / Reposições	140.028	79.750
Modernização/Expansão	100.628	15.476
Projetos ¹	100.628	15.476
Total Geral	689.953	411.874

¹ Referem-se a gastos com a manutenção entressafra (indústria e agrícola).

Geração de Caixa Operacional

A geração de caixa operacional da Uisa (medido pelo EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção) foi de R\$ 304,7 milhões na safra 2022/23, uma redução de 33,9% quando comparado com a safra 2021/22 (R\$ 461,1 milhões) e conseqüentemente o CAGR do caixa operacional houve um decréscimo.

Geração de Caixa Operacional	2023	2022
<i>Milhares de reais</i>		
EBITDA Ajustado	745.480	769.282
Capex de manutenção	(440.797)	(308.148)
Geração de Caixa Operacional, líquida	304.683	461.134
<i>CAGR ¹ (últimos 2 anos)</i>	<i>-18,7%</i>	

¹ Compound Annual Growth Rat ou taxa de crescimento anual

Audidores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de março de 2023, a Companhia no Brasil não contratou seus Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no princípio de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

As demonstrações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e foram elaboradas a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido em 26 de julho de 2023, e com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2023.

Agradecimentos

A Administração da Uisa agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela colaboração e confiança depositados e, em especial, aos seus colaboradores pela dedicação e esforços empreendidos. Agradecemos também pelas demonstrações de confiança e respeito a todos que contribuíram para o desempenho da Uisa durante a safra 2022/23.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Passeio das Castanheiros, 431 – Salas 407 a 411
Condomínio Triade – Torre Nova York – Parque Faber Castell
13561-384 – São Carlos/SP - Brasil
Caixa Postal 708 – CEP 13560-970 – São Carlos/SP – Brasil
Telefone +55 (16) 2106-6700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos diretores, conselheiros e acionistas da

Usinas Itamarati S.A.

Nova Olímpia – Mato Grosso

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Usinas Itamarati S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Itamarati S.A. em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Usinas Itamarati S.A. em 31 de março de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com

as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do ativo biológico

Veja a nota explicativa 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia mensura o seu ativo biológico de cana-de-açúcar ao valor justo menos despesas com vendas.</p> <p>O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa incluem premissas significativas, tais como: a área total estimada de colheita, o valor do quilo do Açúcar Total Recuperável (ATR), a produtividade prevista (toneladas de cana-de-açúcar por hectares), a quantidade total de ATR e a taxa de desconto.</p> <p>Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderia ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Avaliamos do desenho e implementação dos controles internos relevantes da Companhia, relacionados ao processo de determinação do valor justo do ativo biológico; – Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, realizamos os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliamos se as premissas utilizadas nas projeções são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado, condizentes com a data base do trabalho e/ou condizentes com o orçamento aprovado pela Companhia; • Avaliamos se as projeções foram elaboradas de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas para cálculo de valor justo de ativo biológico; • Avaliamos se os dados, incluindo as premissas macroeconômicas, utilizados no cálculo de valor justo, são condizentes com a data de elaboração do mesmo e se são provenientes de fontes confiáveis; • Avaliamos se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro que possa impactar as conclusões; – Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas ao valor justo do ativo biológico.

	Com base nos resultados obtidos a partir dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração do valor justo dos ativos biológicos e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023.
--	---

Reconhecimento de ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e bases negativas

Veja as notas explicativas nº 5 e 25 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui impostos diferidos ativos, provenientes de diferenças temporárias dedutíveis e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, cujo registro contábil foi efetuado considerando um estudo elaborado pela Companhia e aprovado pela administração, sobre o montante provável de lucros tributáveis que estarão disponíveis no futuro para a realização desses ativos.</p> <p>A determinação dos lucros tributáveis futuros foi determinado por projeções elaboradas pela Companhia, envolvendo premissas significativas, tais como: o preço, o volume de vendas, o custo do Açúcar Total Recuperável (ATR), volume do ATR, custo com CTT (Corte, Transbordo e Transporte) e taxas de projeções.</p> <p>Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderia ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Avaliamos o desenho e implementação dos controles internos relevantes da Companhia relacionados ao processo de elaboração das projeções futuras de lucros tributáveis; – Com o auxílio dos nossos especialistas de impostos, avaliamos a natureza das diferenças temporárias, bem como a base do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social que compõem a base tributável; – Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas: <ul style="list-style-type: none"> i. Avaliamos a metodologia utilizada pela companhia para a preparação da projeção de lucro tributável futuro, bem como as práticas geralmente aceitas das avaliações econômico-financeiras para fins contábeis brasileiros e fiscais; ii. Avaliamos se as premissas utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado, condizentes com a data base do trabalho e/ou condizentes com o orçamento aprovado pela Companhia; iii. Avaliamos se os dados, incluindo as premissas macroeconômicas, utilizados na projeção de lucro são condizentes com a data de elaboração do cálculo e se são provenientes de fontes confiáveis; e iv. Avaliamos se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro que possa impactar as conclusões; – Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas ao ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e bases negativas. <p>Com base nos resultados obtidos a partir dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o saldo do ativo</p>

	fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e bases negativas e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023.
--	--

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas

relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos, 26 de julho de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027611/F


Rafael Henrique Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7

Usinas Itamarati S.A

Balances Patrimoniais

Em 31 de março de 2023 e 2022

Em milhares de reais



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	10	105.194	62.937	108.341	83.362
Aplicações financeiras	10	56.376	46.587	56.376	46.587
Contas a receber de clientes	11	110.584	110.627	120.803	104.046
Estoques	12	184.658	134.193	197.514	143.247
Ativos biológicos	17	256.295	241.079	256.295	241.079
Outras contas a receber	13	-	10.675	-	10.675
Tributos a recuperar	14	53.139	25.720	53.321	29.561
Imposto de renda e contribuição social	25	1.059	1.733	1.059	1.736
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	1.303	-	1.303
Outros ativos		21.531	51.864	21.683	53.623
Total do ativo circulante		788.836	686.718	815.392	715.219
Ativo não circulante					
Empréstimo para partes relacionadas	15	39.966	29.430	24.851	-
Tributos a recuperar	14	10.237	9.811	15.320	17.860
Outras contas a receber	13	-	12.424	-	12.424
Imposto de renda e contribuição social	25	20.085	7.489	21.393	8.675
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	425.998	-	425.998	-
Depósitos judiciais	24	9.721	6.517	9.721	6.532
Outros ativos		2.654	5.305	2.654	5.305
		508.661	70.976	499.937	50.796
Investimentos	16	177.239	155.031	24.580	2.723
Imobilizado	18	1.259.708	905.428	1.400.235	1.049.884
Intangível		11.783	10.433	11.783	10.433
Direito de uso	19 a	394.433	213.478	394.433	213.478
		1.843.163	1.284.370	1.831.031	1.276.518
Total do não circulante		2.351.824	1.355.346	2.330.968	1.327.314
Total do ativo		3.140.660	2.042.064	3.146.360	2.042.533

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	20	131.005	137.154	134.329	140.812
Fornecedores convênio	21	21.042	22.236	21.042	22.236
Empréstimos e financiamentos	22	256.771	156.071	264.994	156.306
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	15	-	15.585	-	15.585
Instrumentos financeiros derivativos	22	408	-	408	-
Receita diferida de garantia	22	799	736	799	736
Arrendamento a pagar	19 b	47.940	31.523	47.940	31.523
Parceria agrícola a pagar	19 b	50.855	21.855	50.855	21.855
Salário e contribuições sociais		45.233	30.725	45.400	30.963
Tributos a recolher		20.359	21.846	26.806	28.019
Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	106	830
Tributos parcelados	23	82.037	88.430	82.339	88.656
Outros passivos		54.193	20.923	49.945	21.284
Total do passivo circulante		710.642	547.084	724.963	558.805
Passivo não circulante					
Fornecedores	20	-	272.492	-	272.492
Empréstimos e financiamentos	22	3.998.085	3.654.909	3.998.520	3.655.779
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	15	1.469	25.096	-	20.025
Receita diferida de garantia	22	-	464	-	464
Arrendamento a pagar	19 b	155.745	102.412	155.745	102.412
Parceria agrícola a pagar	19 b	132.877	48.481	132.877	48.481
Tributos parcelados	23	64.209	223.666	64.209	224.054
Provisão para demandas judiciais	24	19.009	23.810	19.039	24.142
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	-	107.201	-	107.201
Provisão para perda em investimentos	16	9.195	9.348	-	-
Outros passivos		38.803	7.985	40.381	9.562
Total do não circulante		4.419.392	4.475.864	4.410.771	4.464.612
Total do passivo		5.130.034	5.022.948	5.135.734	5.023.417
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	26	261.394	255.120	261.394	255.120
Ajustes de avaliação patrimonial		203.209	206.256	203.209	206.256
Reserva de incentivos fiscais		-	115.084	-	115.084
Prejuízos acumulados		(2.453.977)	(3.557.344)	(2.467.654)	(3.557.344)
		(1.989.374)	(2.980.884)	(2.003.051)	(2.980.884)
Participação dos não controladores		-	-	13.677	-
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(1.989.374)	(2.980.884)	(1.989.374)	(2.980.884)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		3.140.660	2.042.064	3.146.360	2.042.533

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Usinas Itamarati S.A

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022
Em milhares de reais



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receitas líquidas	28	1.466.798	1.422.798	1.494.787	1.464.214
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	29	(926.952)	(666.335)	(944.265)	(699.640)
Lucro bruto		539.846	756.463	550.522	764.574
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	29	(79.278)	(58.951)	(80.000)	(64.541)
Despesas gerais e administrativas	29	(122.297)	(108.581)	(122.527)	(109.071)
Outras receitas (despesas), líquidas	30	98.616	39.837	90.654	39.160
Provisão para perda de crédito esperada	30	(8.450)	(14.356)	(7.956)	(14.445)
Resultado de equivalência patrimonial	16	1.090	(1.212)	(253)	-
		(110.319)	(143.263)	(120.082)	(148.897)
Lucro operacional		429.527	613.200	430.440	615.677
Resultado financeiro	31				
Receitas financeiras		204.982	7.260	205.379	7.519
Despesas financeiras		(696.120)	(392.323)	(697.313)	(394.266)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		3.397	7.375	3.350	7.366
		(487.741)	(377.688)	(488.584)	(379.381)
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(58.214)	235.512	(58.144)	236.296
Imposto de renda e contribuição social	25 c				
Corrente		-	(18.996)	(70)	(19.780)
Diferidos		628.071	(31.699)	628.071	(31.699)
Lucro líquido do exercício		569.857	184.817	569.857	184.817
Atribuível a:					
Controladores da companhia				556.180	184.817
Participação dos não controladores				13.677	-
				569.857	184.817
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em reais)	26 e			7,6184	2,5159
Resultado básico e diluído por ação preferencial (em reais)	26 e			9,9309	3,2208

Usinas Itamarati S.A

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022
Em milhares de reais



	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado do exercício	569.857	184.817	569.857	184.817
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	569.857	184.817	569.857	184.817
Atribuído aos:				
Controladores da companhia			556.180	184.817
Participação dos não controladores			13.677	-

Usinas Itamarati S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022
Em milhares de reais



	Nota	Capital social	Atribuível aos acionistas da Controladora				Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido	
			Ajustes de avaliação patrimonial		Reserva de Incentivos fiscais	Prejuízos acumulados			Total
			própria	investidas					
Saldo em 31 de março de 2021		255.120	208.093	1.287	16.484	(3.646.685)	(3.165.701)	-	(3.165.701)
Realização da reserva		-	(3.124)	-	-	3.124	-	-	-
Constituição incentivos fiscais	26 c	-	-	-	98.600	(98.600)	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	184.817	184.817	-	184.817
Saldo em 31 de março de 2022		255.120	204.969	1.287	115.084	(3.557.344)	(2.980.884)	-	(2.980.884)
Realização da reserva		-	(3.047)	-	-	3.047	-	-	-
Absorção da reserva de incentivos fiscais	26 c	-	-	-	(115.084)	115.084	-	-	-
Integralização ações - Minoritários	26 a	6.274	-	-	-	-	6.274	-	6.274
Absorção de prejuízos a conta de sócio	26 f	-	-	-	-	415.379	415.379	-	415.379
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	556.180	556.180	13.677	569.857
Saldo em 31 de março de 2023		261.394	201.922	1.287	-	(2.467.654)	(2.003.051)	13.677	(1.989.374)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		569.857	184.817	569.857	184.817
Ajustes					
Depreciação e amortização		159.170	119.997	160.502	120.155
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar		62.307	50.865	62.307	50.865
Provisões para demandas judiciais	24	(5.449)	(5.679)	(5.751)	(5.699)
Recuperação créditos		(98.210)	-	(98.210)	-
Provisão para perda de crédito esperada	30	8.450	14.356	7.956	14.443
Juros e encargos ativos e passivos		622.428	355.115	623.405	339.568
Perdão de dívida	30	(157.280)	-	(157.280)	-
Ajuste a valor presente	31	21.089	11.596	21.117	11.596
Ajuste do valor justo ativo biológico	17	495	(100.125)	495	(100.125)
Variação em ativos biológicos por consumo		91.483	82.710	91.483	82.710
Resultado de equivalência patrimonial	16	(1.090)	1.212	253	-
Ganho na aquisição de participação societária	30	(2.854)	-	(2.854)	-
Residual de baixa do ativo imobilizado	18	1.040	6.987	930	7.494
Residual de baixa do direito de uso		(4.023)	-	(4.023)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	25	-	18.996	70	19.780
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	(628.071)	31.699	(628.071)	31.699
		639.342	772.546	642.186	757.303
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		4.251	(51.199)	(12.787)	(58.365)
Estoques		(33.765)	(25.730)	(38.780)	(34.521)
Outras contas a receber		112.350	(103.551)	112.772	(53.735)
Tributos a recuperar		(35.966)	37.439	(29.370)	(15.152)
Outros ativos		68.595	1.455	58.233	20.263
Fornecedores		(146.488)	(37.483)	(138.198)	(30.314)
Fornecedores convênio		(1.149)	22.236	(1.149)	22.236
Receita diferida de garantia		545	(1.200)	545	(1.200)
Salário e contribuições sociais		14.508	5.349	14.437	5.393
Tributos a recolher		(1.487)	9.606	(1.213)	5.626
Tributos parcelados		(90.840)	(64.913)	(91.525)	(65.772)
Outros passivos		87.183	(30.996)	87.517	(15.038)
Caixa proveniente das atividades operacionais		617.079	533.559	602.668	536.724
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	22	(146.697)	(78.017)	(146.819)	(60.779)
Pagamento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	15	(2.470)	-	(2.469)	-
Juros pagos arrendamento e parceria agrícola	19 b	(19.744)	(11.596)	(19.744)	(11.596)
Pagamento de juros sobre tributos parcelados		(26.481)	(23.854)	(26.530)	(23.856)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(32)	-
Juros pagos fornecedores convênio		(4.268)	(1.756)	(4.268)	(1.756)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		417.419	418.336	402.806	438.737
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições ao imobilizado e intangível	18	(558.268)	(302.641)	(566.768)	(304.401)
Recebimento de recursos venda imobilizado		1.442	251	1.442	251
Aumento de capital em investida		(4.061)	-	(4.061)	-
Outros investimentos		(2.971)	-	(2.971)	-
Formação do ativo biológico	17	(123.185)	(107.473)	(123.185)	(107.473)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(687.043)	(409.863)	(695.543)	(411.623)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	22	611.216	524.334	618.716	525.421
Amortização de empréstimos e financiamentos - terceiros	22	(220.444)	(427.393)	(220.662)	(427.393)
Empréstimos com partes relacionadas	15	(12.553)	1.857	(14.000)	-
Aplicações em caixa restrito		(4.168)	(41.388)	(4.168)	(41.388)
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	19 b	(62.170)	(56.555)	(62.170)	(56.556)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		311.881	855	317.716	84
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		42.257	9.328	24.979	27.198
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10	62.937	53.609	83.362	56.164
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		105.194	62.937	108.341	83.362

Usinas Itamarati S.A

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022
Em milhares de reais



	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas	1.575.020	1.672.282	1.603.921	1.713.246
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.568.819	1.582.478	1.597.560	1.617.778
Outras receitas	6.201	89.804	6.361	95.468
Insumos adquiridos de terceiros	(551.529)	(576.601)	(568.961)	(626.395)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(574.822)	(334.312)	(573.505)	(367.070)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(75.050)	(242.289)	(94.497)	(259.325)
Recuperação (perda) de valores ativos	98.839	-	99.537	-
Variação no valor dos ativos biológicos	(496)	-	(496)	-
Valor adicionado bruto	1.023.491	1.095.681	1.034.960	1.086.851
Depreciação e amortização	(221.477)	(170.862)	(222.809)	(171.020)
Ativos biológicos colhidos	(91.483)	(82.710)	(91.483)	(82.710)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	710.531	842.109	720.668,00	833.121
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.090	(1.212)	(253)	
Receitas financeiras	204.983	14.001	205.380	14.246
Outras	16.510	42.701	13.071	38.300
Valor adicionado total a distribuir	933.114	897.599	938.866	885.667
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	194.399	235.168	194.489	236.212
Benefícios	27.567	40.263	27.573	40.309
FGTS	15.426	21.290	15.431	21.362
Honorários dos administradores	22.970	16.366	22.970	16.369
Provisão (Reversão) contingência trabalhista	-	(3.603)	-	(3.603)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(37.323)	142.624	(37.819)	144.300
Estaduais	61.166	117.880	65.714	118.175
Municipais	101	568	255	1.628
Tributos fiscais diferidos	(628.071)	-	(628.071)	-
Provisão (Reversão) contingências	(6.723)	4.812	(6.618)	4.854
Financiadores				
Juros	698.633	110.811	699.797	93.575
Aluguéis	18.508	11.695	18.637	11.695
Variações cambiais	(3.396)	459	(3.349)	468
Outras	-	14.449	-	15.506
Lucros retidos do exercício	569.857	184.817	569.857	184.817
Valor adicionado distribuído	933.114	897.599	938.866	885.667

1. Contexto operacional

A Usinas Itamarati S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Nova Olímpia, no estado de Mato Grosso. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “Uisa”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e soja, fabricação e o comércio de açúcar, etanol, demais derivados da cana-de-açúcar e a cogeração de energia elétrica. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, empresas ligadas, parcerias agrícolas e fornecedores terceiros. O Uisa Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia é um fundo fechado de investimento em participações que detém 97,60% das ações da Uisa e 2,40% são de acionistas minoritários.

1.1 Relação das entidades controladas

As entidades controladas pela Companhia são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

As demonstrações financeiras da Controladora compreendem as operações da Uisa, consolidando as seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais	Localização no Brasil	Classificação	% de participação na consolidação	
				2023 Direta	2022 Direta
Guanabara Agrícola Ltda. (“Guanabara”)	Cultivo e comercialização de soja.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Itamarati Distribuidora e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. - (“Icopal”)	Comercialização e distribuição de açúcar.	Manaus – AM	Controlada	100,0%	100,0%
Itabens Administração de Bens Ltda. (“Itabens”)	Gestão e administração de bens móveis.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Feliz Terra Agrícola Ltda. (“Feliz Terra”)	Cultivo e comercialização de cana-de-açúcar.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
T4 Agro Ltda. (“T4 Agro”)	Produção, exploração e comercialização de biogás.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Uisa Milho S.A (“Uisa milho”) (ii)	Fabricação de álcool.	São Paulo - SP	Controlada	100,0%	0,0%
Uisa Geo Biogás S.A (“Uisa Geo”) (i)	Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool.	Nova Olímpia - MT	Controlada em conjunto	49,0%	100,0%

(i) Após a celebração do acordo de acionista entre a Companhia e a Geo Energética Participações S.A., foi constituída através da Uisa GEO Biogás S.A uma joint venture, e com resultado a investida deixou de ser consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia, vide nota explicativa nº 16.

(ii) Uisa Milho foi constituída em 01 de julho de 2022 com o propósito de produção e comercialização de etanol através do processamento de milho e derivados.

1.2 Incorporação da parcela cindida da Guanabara Agrícola Ltda.

Em 24 de abril de 2021, foi aprovado pela Assembleia Geral a incorporação da parcela cindida da Guanabara Agrícola Ltda. (“Incorporada” ou “Guanabara”) pela Uisa (“Incorporadora”), com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de março de 2021.

A administração das partes, entende que a implementação de uma organização societária por meio de cisão parcial da Guanabara, transformou a Companhia em uma agroindústria e, conseqüentemente, proporcionou maior eficiência operacional da atividade de produção da Companhia, bem como redução de custos. A Companhia continua como única quotista da Guanabara.

O acervo cindido formado por ativos e passivos foi incorporado por meio da absorção, pela Incorporadora por seu valor contábil, de modo que a Incorporadora sucederá a Guanabara em todos os seus bens, participações societárias, direitos e obrigações a partir de 01 de abril de 2021.

A Companhia incorporou o acervo líquido cindido contábil da Guanabara, com base nos valores contábeis de 31 de março de 2021:

ATIVO	Acervo Cindido Incorporado	PASSIVO	Acervo Cindido Incorporado
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Contas a receber	440	Empréstimos e financiamentos	1.347
Estoques	20.470	Arrendamento a pagar	16.270
Ativos biológicos	116.191	Parceria agrícola a pagar	4.750
Tributos a recuperar	1.547	Fornecedores	44.324
Adiantamentos diversos	1.376	Salários e contribuições sociais	14.916
Despesas antecipadas	44	Tributos a recolher	3.516
TOTAL DO CIRCULANTE	140.068	Impostos parcelados	10.541
		Adiantamento de clientes	52.892
		TOTAL DO CIRCULANTE	148.556
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Outras contas a receber com partes relacionadas	65.850	Empréstimos e financiamentos	14.964
Tributos a recuperar	1.391	Fornecedores renegociados	17.000
Depósitos judiciais	44	Arrendamento a pagar	19.453
	67.285	Parceria agrícola a pagar	42.749
		Impostos parcelados	47.737
Imobilizado	242.221	Provisão para contingências	657
Intangível	153	Partes relacionadas	220
Direito de uso - arrendamento mercantil	78.317	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	142.780
	320.691		
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	387.976	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital social	322.784
		Reserva de reavaliação	1.002
		Lucros e prejuízos acumulados	- 87.078
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	236.708
TOTAL DO ATIVO	528.044	TOTAL PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	528.044

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração. Dessa forma, em conformidade com o IFRS, este demonstrativo é apresentado como informação suplementar, sem prejuízo das demonstrações financeiras como um todo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas

contábeis da Companhia. Aquelas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexibilidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 5.

Os detalhes das políticas contábeis da Companhia estão divulgadas na nota explicativa nº 8.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 26 de julho de 2023.

3. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir com suas obrigações de pagamentos decorrentes de seus passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa de instrumentos financeiros – risco de liquidez (nota explicativa nº 32).

Para o exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia apresentou um patrimônio líquido negativo de R\$ 1.989.374 (R\$ 2.980.884 em 31 de março de 2022) e lucro líquido no montante de R\$ 569.857 no exercício findo em 31 de março de 2023 (R\$ 184.817 em 31 de março de 2022). O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais consolidado em 31 março de 2023 está positivo no montante de R\$ 402.806 (R\$ 438.737 em 31 de março de 2022).

A Administração da Companhia através de decisões estratégicas, sendo uma delas a captação de recursos financeiros através de instituições financeiras de primeira linha, tem alcançado indicadores financeiros positivos, citamos aqui o capital circulante líquido positivo no consolidado de R\$ 90.429 em 31 de março de 2023 (R\$ 156.414 em 31 de março de 2022) e na demonstração do resultado um lucro operacional consolidado de R\$ 430.440 (R\$ 615.677 em 31 de março de 2022).

4. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão mencionadas nas notas explicativas:

Nota explicativa nº 16 - Investimentos: determinação se a Companhia e suas controladas tem influência significativa sobre uma investida; e

Nota explicativa nº 19 - Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar e direito de uso: julgamento quanto ao exercício do prazo de prorrogações de contratos de arrendamentos.

Incertezas sobre premissas e estimativas

Informações sobre incertezas quanto a premissas e estimativas nos exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 que apresentam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício fiscal, estão mencionadas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 17 - Ativos biológicos: representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para esses ativos, o qual é determinado por meio de aplicação de premissas estabelecidos em modelos de fluxo de caixa descontados.

Nota explicativa nº 18 – Ativo imobilizado: a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

Nota explicativa nº 19 – Taxa de desconto aplicada no CPC 06 (R2) (IFRS16): o passivo de arrendamento e parceria agrícola a pagar são mensurados ao valor presente com base na taxa incremental de empréstimos da Uisa, essa taxa envolve estimativa, visto que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter um ativo de valor semelhante, com termos e condições equivalentes a prazo do contrato, risco de crédito e das garantias oferecidas.

Nota explicativa nº 24 - Provisões para demandas judiciais: a Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em diversas instâncias. As provisões para contingências são constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

Nota explicativa nº 25 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável, para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. O julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base em prazos prováveis e níveis de lucros futuros tributáveis, juntamente com estratégias futuras de planejamento fiscal, as projeções de lucro tributáveis futuros envolvem premissas como: o preço, o volume de vendas, o custo do Açúcar Total Recuperável (ATR), volume do ATR, custo com CTT (Corte, Transbordo e Transporte) e taxas de projeções.

Nota explicativa nº 11 – Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa: foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas e a situação individual dos clientes.

Nota explicativa nº 11 e 20 – Ajuste a valor presente: é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e o custo médio efetivo da dívida da Companhia.

i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Uisa faz análise periódica das mensurações de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 e 3, posteriormente reporta ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar o valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC e IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação de seguinte forma:

- (i) Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados líquidos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- (iii) Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das informações das demonstrações financeiras em que ocorrem as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 17 – Ativo biológico; e
- Nota explicativa nº 32 – Instrumentos financeiros.

6. Mudanças nas principais políticas contábeis

Algumas alterações as normas contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022 (no caso da Companhia em 1º de abril de 2022), destacadas abaixo:

- Alteração ao IAS 37/CPC25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- Alteração ao IFRS 3/CPC 15 "Combinação de Negócios": substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
- Alteração ao IAS 16/CPC 27 "Ativo Imobilizado": a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver

sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.

- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:
 - (i) IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16/CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1/CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua Controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
 - (iv) IAS 41/CP 29 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

7. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do ativo biológico que são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda e instrumentos financeiros (VJR).

8. Principais políticas e práticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação em contrário.

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão apresentadas a seguir:

a) Base de consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método da equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Os saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações controladas.

b) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

c) Receita de contrato com cliente

O Pronunciamento Técnico CPC 47//IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. A norma estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes:

- (i) Quando as partes de um contrato aprovarem este e estiverem comprometidas com seu cumprimento;
- (ii) Quando a Uisa puder identificar os direitos de cada parte relacionado aos bens ou serviços a serem entregues;
- (iii) Quando puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços transferidos;
- (iv) Quando a Uisa puder identificar os direitos de cada parte relacionado aos bens ou serviços a serem entregues;
- (v) Quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual tem direito. De acordo com este pronunciamento, a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A Companhia reconhece a receita refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens. Não há estimativa de perdas em relação as vendas e não há programa de fidelidade. A Companhia considera que todas as obrigações de desempenho são cumpridas no momento da entrega do produto, que também é o momento em que a receita é reconhecida. Para a cogeração de energia, a receita é reconhecida quando disponível na linha de transmissão. A receita dos créditos de descarbonização (CBIOS) é reconhecida no momento da venda e transferência dos créditos ao cliente.

d) Benefício a empregados

Benefício de curto prazo: Os pagamentos de benefícios a curto prazo a empregados são reconhecidos como despesa de pessoal, conforme sua realização. O passivo é reconhecido pelo valor do pagamento esperado, caso a Uisa tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função

de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de forma confiável.

Benefício de curto prazo - Participação no resultado: a Companhia adota a política de participação nos resultados, tendo como base o cumprimento de metas de desempenho individual e/ou de equipes. O montante objeto da provisão é formado com base nas melhores expectativas do valor a ser pago pela Uisa sendo baseado no resultado, e na verificação periódica do cumprimento das metas de desempenho. A Companhia registra a provisão mensalmente de acordo com o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado.

e) Subvenção e assistência governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática.

f) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- juros recebidos e auferidos;
- juros sobre certificado do tesouro nacional - Pesa (Securitização Agrícola);
- ajuste a valor presente;
- apropriação da receita diferida de garantia;
- perdão de dívida;
- juros provisionados;
- juros pagos e auferidos;
- encargos sobre tributos;
- variação cambial e monetária, líquida sobre empréstimos e financiamentos; e
- outras receitas e despesas financeiras.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

g) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Imposto corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

h) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

Ativos biológicos cana-de-açúcar

Correspondem a cana-em-pé produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e energia elétrica no momento da sua colheita.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz (“soqueira”) continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco safras.

O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa para o cálculo do valor justo do ativo biológico das lavouras de cana-de-açúcar incluem premissas significativas tais como a área total estimada de colheita, o valor do quilo do Açúcar Total Recuperável (ATR), a produtividade prevista (toneladas de cana-de-açúcar por hectares), a quantidade total de ATR e taxa de desconto.

Ativos biológico soja

Os ativos biológicos da soja estão substancialmente representados pelos gastos incorridos no plantio para a formação da safra tais como: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciação e mão-de-obra aplicada. Os custos históricos da soja são mensurados pelos valores pagos no momento da aquisição até a data de sua colheita.

i) Estoques

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custo de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas

localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. Quanto as principais definições.:

- i. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.
- ii. O estoque de Créditos de Descarbonização – CBIOS inicialmente é reconhecido pelo seu valor justo, e posteriormente reduzidos ao valor realizável líquido.
- iii. Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores realizáveis líquidos, exceto CBIOS que são reconhecidos pelo seu valor justo e posteriormente submetidos ao teste de *impairment*.

j) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

São mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação, à exceção de terrenos e obras em andamentos e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), acrescido dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Uisa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A Companhia e suas subsidiárias realizam as principais atividades de manutenção programada em bases anuais. Isso ocorre entre os meses chamados de entressafra, sendo de dezembro a março da safra corrente, cujos serviços de manutenção têm como objetivo inspecionar, recuperar ou substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição, sendo depreciado integralmente na safra seguinte.

O custo estimado do item de um equipamento que deva ser substituído anualmente é contabilizado como um componente dos custos do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos normais de manutenção periódica são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhorem a capacidade produtiva, ou amplia sua vida útil, ou ainda não introduzam aprimoramentos técnicos aos equipamentos.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, a depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. O ativo imobilizado é depreciado a partir da data em que está instalado e disponível para uso.

As vidas úteis estimadas, para os exercícios corrente e comparativos, são as seguintes:

Bens, **taxas** e vida útil

IMOBILIZADO



Edifícios e dependências
6% | 30 anos



Máq. e Implem. Agrícolas
6% | 12 anos



Veículos
5% | 9 anos



Equipamentos e instalações industriais
4% | 10 anos



Lavoura de cana-de-açúcar
20% | 5 anos



Benfeitorias em bens de terc.
10% a 11% | 8 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. A vida útil e o valor residual do ativo imobilizado foram revisadas para os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 e não houve alterações significativas.

k) Ativo Intangível

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Uisa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados, a amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A vida útil estimada, para os exercícios corrente e comparativo, são as seguintes:

Bens e **vida útil**

INTANGÍVEL



Software
5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros menos perda estimada em crédito de liquidação duvidosa.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Uisa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido,

para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Uisa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

São mensurados ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). No reconhecimento inicial, a Uisa, pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou a VJORA como também ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

A Uisa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.
- incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Uisa;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Uisa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Uisa considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Uisa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas



Ativos financeiros a custo amortizado são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a VJR são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento e compensação

A Uisa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Uisa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou na qual a Uisa não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Uisa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são desreconhecidos.

A Uisa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Uisa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando a Uisa tem um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Debêntures conversíveis em ações

Critérios para reconhecimento das debêntures conversíveis em ações:

- contratos que evidenciem uma participação nos ativos de uma empresa após a dedução de todos os seus passivos;
- quando o emissor tem o direito incondicional de evitar saídas de caixa;
- liquidação contingente do emissor para uma obrigação contratual de entregar dinheiro que depende do resultado de um evento futuro e incerto que está além do controle do emissor e do detentor do instrumento.

Quando uma ou mais dessas premissas não são atendidas, elas são classificadas como instrumento de dívida.

Debêntures híbridas conversíveis em ações

Instrumento híbrido é todo aquele instrumento financeiro que contém um derivativo embutido abrigado em um instrumento principal.

O derivativo embutido é mensurado a valor justo e o contrato principal é mensurado residualmente por diferença do valor do instrumento híbrido, se não houver a possibilidade de mensurar o valor justo do derivativo embutido deverá ser reconhecido todo o contrato híbrido como ao valor justo por meio do resultado.

Para cálculo da opção de conversão do instrumento híbrido, a Companhia utiliza o modelo de "Black&Scholes" em cada encerramento de exercício, e reconhece no balanço o valor justo calculado.

m) Capital Social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

Ações preferenciais

São conversíveis de uma espécie em outra, todas sem valor nominal e indivisíveis em relação a Companhia e classificadas no patrimônio líquido.

n) Plano de ações restritas

O programa de ações restritas é aplicável aos executivos estatutários da Uisa, mensurados baseando-se no valor do capital social da Companhia na data de 22 de julho de 2022. A metodologia aplicada no cálculo do preço da ação a ser outorgado foi decidido em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 19 de agosto de 2022, sendo considerado os termos e condições sob os quais os instrumentos patrimoniais foram outorgados.

o) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece as perdas de crédito esperadas em relação a:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: a Companhia constituiu provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis. A Uisa mensura a provisão para perda em um valor igual à perda de crédito esperada para toda a vida, exceto pelos itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses;
- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Uisa considera informações suportável e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Uisa, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A Uisa presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso. A Uisa considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Uisa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou o ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.
- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que

resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Uisa está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Uisa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Uisa espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Uisa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- renegociação de um valor devido a Uisa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. A Uisa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Uisa para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa

(UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida

p) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

q) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação às operações firmadas. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e o custo médio efetivo da dívida da Companhia.

r) Arrendamentos

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e, quando aplicável, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados de forma antecipada, custos diretos iniciais incorridos, estimativas de custo para desmontagem e remoção e incentivos recebidos. Sendo depreciado pelo mesmo método de depreciação aplicado para itens similares do ativo imobilizado e, se aplicável, também será reduzido por perdas por redução ao valor recuperável.

Os contratos de arrendamento a pagar são atualizados conforme índices determinados nos instrumentos contratuais (IGPM, IPCA, entre outros), os contratos agrícolas (parceria e arrendamento de terra) são

atualizados anualmente com base no preço do Açúcar Total Recuperável (ATR) divulgado pelo CONSECANA-SP (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) do fechamento de março, e nesse exercício findo em 31 de março de 2023 é de R\$ 1,1707 por kg do ATR (31 de março de 2022 é de R\$ 1,1792 por kg do ATR).

s) Fornecedores convênio

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de créditos. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco em troca do recebimento antecipado. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na data acordada com seu fornecedor. As operações em aberto em 31 de março de 2023 foram contratadas com prazo máximo de 180 dias.

9. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023 (1º de abril de 2023 para a Uisa). A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas.

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam os exercícios anuais iniciados em ou após 1º janeiro de 2023 (1º de abril de 2023). No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiantamento da data de vigência das alterações de 2020 para os períodos anuais que se iniciam em ou após 1º janeiro de 2024 (1º de abril de 2024).

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023 (1º de abril de 2023). Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Uisa:

- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

10. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais menores ou iguais a 90 dias, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e Bancos	46.335	26.097	46.338	28.682
Total de caixa e bancos	46.335	26.097	46.338	28.682
Aplicações financeiras				
. CDB (i)	40.592	16.843	40.592	34.683
. Outras aplicações de renda fixa (ii)	18.267	-	21.411	-
. Outros (iii)	-	19.997	-	19.997
Total de aplicações financeiras	58.859	36.840	62.003	54.680
Total de caixa e equivalentes de caixa	105.194	62.937	108.341	83.362
. Fundo de Reserva CRA (iv)	51.710	46.587	51.710	46.587
. Aplicações de Renda Fixa (v)	4.666	-	4.666	-
Total de aplicações financeiras	56.376	46.587	56.376	46.587
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	161.570	109.524	164.717	129.949

(i) Aplicações financeiras de renda fixa, com remuneração pós indexadas com base na taxa média anual de 94,4% do CDI na data de 31 de março de 2023 (base na taxa média anual de 82,8% do CDI para o exercício findo em 31 de março de 2022).

(ii) Aplicações financeiras de renda fixa, com remuneração pós indexada com base na taxa média anual de 61,8% do CDI na data de 31 de março de 2023.

(iii) Aplicações financeiras em Certificado de Depósitos Bancários (CDB), com juros pós indexados à taxa de mercado do CDI vinculadas às operações financeiras até o vencimento do contrato ou substituição da garantia.

(iv) Recursos dados em garantia para operações financeiras com restrição de resgate até o vencimento de cada parcela. Valor aplicado em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com uma remuneração média de 98,3% do CDI em 31 de março de 2023 e (100% do CDI em 31 de março de 2022).

(v) Recursos concedidos em garantia ao aval prestado pela Companhia a GEO Elétrica Tambora Bioenergia Ltda para a operação de empréstimo descrita na nota explicativa nº 22.

11. Contas a receber de Clientes

Em 31 de março de 2023 e 2022 o saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Clientes mercado interno		112.542	90.953	123.030	105.868
Clientes partes relacionadas	15	241	21.407	-	-
		112.783	112.360	123.030	105.868
Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa		(1.225)	(1.733)	(1.225)	(1.822)
Ajuste a valor presente		(974)	-	(1.002)	-
Contas a receber de clientes		110.584	110.627	120.803	104.046

Em 31 de março de 2023 o montante de R\$ 9.427 (R\$ 12.656 em 31 de março de 2022) estava cedido a terceiros em garantia de empréstimos e financiamentos da Companhia.

As perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo anterior	(1.733)	(1.523)	(1.822)	(1.593)
Reversões (Adição)	508	(160)	597	(229)
Incorporação Guanabara	-	(50)	-	-
Saldo final	(1.225)	(1.733)	(1.225)	(1.822)

O "aging list" das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer:	106.452	93.622	116.709	84.805
Vencidas				
até 30 dias	2.765	5.916	2.782	6.846
31 a 60 dias	438	7.411	367	8.660
61 a 90 dias	318	758	193	781
91 a 180 dias	114	2.628	116	2.738
acima de 180 dias	1.722	2.025	1.861	2.038
	111.809	112.360	122.028	105.868
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.225)	(1.733)	(1.225)	(1.822)
Saldo final	110.584	110.627	120.803	104.046

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito, mercado, mensuração do valor justo e perdas por redução ao valor recuperável relacionados ao contas a receber e outros recebíveis estão divulgadas na nota explicativa 32.

12. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos acabados	88.742	74.888	96.622	75.635
. Açúcar	64.542	27.650	64.543	28.397
. Etanol	22.054	38.560	22.054	38.560
. Soja (i)	-	7.781	7.879	7.781
. Álcool em gel e saneantes	2.146	897	2.146	897
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	95.916	59.305	100.892	67.612
. Produtos em processo de embalagem	11.966	6.046	11.966	6.184
. Reconhecimento dos créditos de CBIOS (líquidos) (ii)	6.259	6.335	6.259	6.335
. Materias de almoxarifado e outros	77.691	46.924	82.667	55.093
Total	184.658	134.193	197.514	143.247

(i) Em 31 de março de 2023 o saldo de estoque de soja encontra-se estocado em armazéns de terceiros.

(ii) A venda desses títulos, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que têm metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio. Instituído pela Lei 13.576/2017, RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. Seu principal instrumento é o estabelecimento de metas anuais de descarbonização nacional para o setor de combustíveis para incentivar o aumento da produção e a participação dos biocombustíveis na matriz energética de transporte do Brasil.

Em 31 de março de 2023, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização, no montante de R\$ 92 (R\$ 2.884 em 31 de março de 2022) na Controladora e Consolidado.

Nos exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 não havia produtos dados a terceiros em garantia para empréstimos e financiamentos.

13. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Geo Investimentos e Participações S.A.	-	13.052	-	13.052
Geo Energética Participações S.A.	-	6.815	-	6.815
Geo Elétrica Tamboara Bioenergia SPE	-	3.232	-	3.232
Outras contas a receber	-	23.099	-	23.099
Ativo circulante	-	10.675	-	10.675
Ativo não circulante	-	12.424	-	12.424

Os valores referentes a outras contas a receber foram reclassificados para nota explicativa nº 15 Partes relacionadas, pelo fato de terem administradores e membros chave da administração em comum que possuem controle compartilhado.

14. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante				
PIS / COFINS (i)	31.903	17.217	32.075	17.385
ICMS (i) e (ii)	10.751	1.083	10.751	4.746
Outros	10.485	7.420	10.495	7.430
Total circulante	53.139	25.720	53.321	29.561
	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Não Circulante				
PIS / COFINS (i)	-	-	4.999	6.386
INSS / FGTS	9.326	5.260	9.326	5.260
ICMS (i) e (ii)	354	1.712	354	1.712
REFIS	-	2.281	-	3.868
Outros	557	558	641	634
Total não Circulante	10.237	9.811	15.320	17.860

(i) Créditos a compensar referente aos fretes da compra de mercadorias pela sua Controlada (Icopal).

(ii) Maior parte do saldo refere-se a Crédito Presumido AEHC Dec. N°20686/99 e ICMS antecipado.

15. Partes relacionadas

O Controlador final da Companhia é o Uisa Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia, com 97,60% de participação, onde serão consolidadas essas demonstrações financeiras.

a) Saldos da Controladora e do Consolidado

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2023 e 2022, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, referente as operações conforme demonstradas a seguir:

	Tipo	Nota	Controladora		Consolidado	
			2023	2022	2023	2022
Ativo circulante						
Contas a receber		11				
Guanabara Agrícola Ltda.	Controlada		219	146	-	-
Itamarati Distrib. E Com. de Prod. Alim. Ltda.	Controlada		22	21.261	-	-
Total ativo circulante			241	21.407		
Ativo não circulante						
Partes relacionadas						
Feliz Terra Agrícola Ltda. (i)	Controlada		7.637	9.140	-	-
Itabens Administração de Bens Ltda. (i)	Controlada		-	919	-	-
Guanabara Agrícola Ltda. (i)	Controlada		7.478	18.343	-	-
Uisa Geo Biogás S.A (i)	Controlada em conjunto		-	1.028	-	-
Geo Investimentos e Participações S.A. (ii)	Outras		15.205	-	15.205	-
Geo Energética Participações S.A. (ii)	Outras		9.646	-	9.646	-
Total ativo não circulante			39.966	29.430	24.851	

(i) Os montantes do ativo não circulante referem-se ao envio de numerários as controladas para pagamento de despesas incorridas e passivos em aberto. Sobre estas remessas de numerários, não há incidência de juros e data prevista para liquidação.

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(ii) Os saldos referem-se a títulos de créditos a receber sobre despesas gerais e os valores a receber da remuneração da garantia prestada conforme nota explicativa nº 22, reclassificados da NE nº 13.

Tipo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo circulante					
Fornecedores	20				
Guanabara Agrícola Ltda.	Controlada	219	1.071	-	-
Itamarati Distrib. E Com. De Prod. Alim. Ltda.	Controlada	33	-	-	-
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas					
Uisa Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (i)	Acionista	-	15.585	-	15.585
Total passivo circulante		252	16.656	-	15.585
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas					
Guanabara Agrícola Ltda.	Controlada	-	5.048	-	-
Itabens Administração de Bens Ltda.	Controlada	1.446			
Itamarati Distrib. E Com. de Prod. Alim. Ltda.	Controlada	23	23	-	-
Uisa Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (i)	Acionista	-	12.691	-	12.691
Mútuos (i)	Administradores / Acionistas	-	7.334	-	7.334
Total passivo não circulante		1.469	25.096	-	20.025

(i) Refere-se a debêntures subordinadas conversíveis em ações sem garantias, juros de 100% CDI a.a. Em 16 de fevereiro de 2023 e 09 de março de 2023 foi aprovado pelo Conselho de Administração a operação de débito à Conta de Sócio, utilizando-se das dívidas subordinadas, sendo absorvido o montante atualizado até 31 de janeiro de 2023 de R\$ 21.414, atualização corresponde o montante de R\$ 1.389 da dívida detida pelo FIP Uisa.

Segue quadro com a movimentação dos empréstimos e financiamentos partes relacionadas do passivo circulante e não circulante no exercício:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Movimentação dos empréstimos e financiamentos com partes relacionadas					
Saldo anterior		40.681	102.783	35.610	33.897
Captação de recursos		1.447	1.857	-	-
Pagamentos de principal		(14.000)	-	(14.000)	-
Amortização de principal Débito à Conta de Sócio	26 f	(18.733)	-	(18.733)	-
Pagamento de juros		(2.470)	-	(2.469)	-
Amortização de juros Débito à Conta de Sócio	26 f	(2.681)	-	(2.681)	-
Provisão de juros		2.273	1.713	2.273	1.713
Encontro de contas com partes relacionadas		(5.048)	-	-	-
Incorporação da Guanabara		-	(65.672)	-	-
Saldo final		1.469	40.681	-	35.610

b) Transações da Controladora e Controladas no exercício

Os valores mencionados abaixo, referem-se a vendas, compras, rateio de despesas administrativas e financeiras efetuadas entre Companhia e suas Controladas durante os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 que afetaram o resultado da Companhia na rubrica de receitas, custo dos produtos e serviços vendidos, outras receitas/despesas operacionais e resultado financeiro.

	Controladora	
	2023	2022
Compras de produtos e serviços	(199)	-
Guanabara Agrícola Ltda.	(199)	-
Venda de produtos e serviços	1.462	143.520
Itamarati Distrib. e Com. De Prod. Alim. Ltda.	1.315	143.374
Guanabara Agrícola Ltda.	147	146
Rateio de despesas admistrativas	(1.797)	2.917
Itamarati Distrib. E Com. De Prod. Alim. Ltda.	(415)	2.125
Guanabara Agrícola Ltda.	(838)	-
Itabens Administração de Bens Ltda.	(199)	241
Feliz Terra Agrícola Ltda.	(345)	551
Despesa Financeira	(2.273)	1.713
Uisa Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	(2.273)	1.713

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Em 31 de março de 2023 os montantes referentes à remuneração dos conselheiros e diretores estatutários da Administração estão apresentados por remuneração fixa e variável R\$ 20.860 (2022: 5.353) e contribuições sociais e previdenciárias R\$ 1.351 (2022: 1.346)

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



16. Investimentos

Controladora

Classificados no Investimento	% de participação		Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Provisão para perda em investimentos		Resultado com equivalência patrimonial	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	100%	143.134	137.270	143.134	137.270	-	-	5.864	(1.542)
Itamarati Distrib. E Com. de Prod. Alim. Ltda.	100%	100%	977	5.306	977	5.306	-	-	(4.329)	(551)
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	100%	8.648	8.963	8.648	8.963	-	-	(314)	1.603
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	100%	(9.195)	(9.348)	-	-	(9.195)	(9.348)	152	(693)
T4 Agro Ltda	100%	100%	5	20	5	20	-	-	(30)	-
Uisa Milho S.A (iii)	100%	0%	110	-	110	-	-	-	-	-
Uisa GEO Biogás S.A (i)	49%	100%	16.430	963	19.799	963	-	-	(253)	(38)
Terragás Distribuidora Ltda (ii)	50%	50%	2.000	4.500	1.000	2.250	-	-	-	-
Terragás Distribuidora Ltda (ii) - Capital a integralizar	50%	50%	(2.000)	(4.500)	(1.000)	(2.250)	-	-	-	-
Outros (iv)			-	-	4.566	2.509	-	-	-	9
Total classificados no Investimento			160.109	143.174	177.239	155.031	(9.195)	(9.348)	1.090	(1.212)

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Classificados no Investimento	Consolidado							
	% de participação		Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	100%	143.134	137.270	-	-	-	-
Itamarati Distrib. E Com. de Prod. Alim. Ltda.	100%	100%	977	5.306	-	-	-	-
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	100%	8.648	8.963	-	-	-	-
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	100%	(9.195)	(9.348)	-	-	-	-
T4 Agro Ltda	100%	100%	5	20	-	-	-	-
Uisa Milho S.A (iii)	100%	0%	110	-	-	-	-	-
Uisa GEO Biogás S.A (i)	49%	100%	16.430	963	19.799	-	(253)	-
Terragás Distribuidora Ltda (ii)	100%	100%	2.000	4.500	1.000	2.250	-	-
Terragás Distribuidora Ltda (ii) - Capital a integralizar	100%	100%	(2.000)	(4.500)	(1.000)	(2.250)	-	-
Outros (iv)			-	-	4.781	2.723	-	-
Total classificados no Investimento			160.109	143.174	24.580	2.723	(253)	-

(i) A Companhia e a Geo Energética Participações S.A. celebraram um acordo de acionistas onde foi constituída através da Uisa Geo Biogás uma joint venture objetivando o desenvolvimento, em conjunto, de atividades de produção e comercialização de biogás e demais produtos, onde a Companhia vendeu 51% das ações detidas da Uisa Geo Biogás para a Geo Energética Participações S.A. "Geo Energética". O capital social da Uisa Geo Biogás era de R\$ 1.000 mil correspondendo a 1.000 (um milhão) de ações ordinárias, em 08 de abril de 2022 a Companhia assinou o contrato de compra e venda das ações com a Geo Energética Participações S.A., onde a Geo Energética Participações S.A. adquiriu 510 mil ações ordinárias representando 51% das ações (R\$ 510 mil).

Em 14 abril de 2022, foi realizado a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o aumento do capital social da Uisa Geo Biogás para R\$ 40.000 da seguinte maneira:

- a) Uisa, através da transferência de um terreno no valor de R\$ 3.000 mil integralizado no ato e R\$ 16.600 mil mediante a moeda corrente nacional bem como por capitalização de créditos que a Uisa detém contra a Uisa Geo Biogás que deverá ocorrer até 30 de junho de 2024.
- b) Geo Energética, mediante recursos em moeda nacional, conforme a Uisa Geo Biogás necessitar, no valor de R\$ 20.400 que deverá ocorrer até 30 de junho de 2024.

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Abaixo quadro societário antes e depois a constituição da joint venture:

Até 31 de março de 2022				Em 14 de abril de 2022		
Usinas		Usinas		Geo Energética	Total Capital	
Acionista	Itamarati S.A.	Acionista	Itamarati S.A.	Paricipações S.A.	Social	
Capital Social	1.000	Capital Social	20.090	20.910	41.000	
% do capital	100%	% do capital	49%	51%	100%	

Diante deste cenário a Companhia reconheceu em seu balanço patrimonial na rubrica de outros passivos não circulante o valor de R\$ 16.600 e posteriormente compensou os saldos a receber da Uisa Geo Biogás referente as remessas de numerários disponibilizadas, restando saldo R\$ 3.577 a integralizar.

(ii) Em 3 de fevereiro de 2022 a Companhia em conjunto com a GEO Energética Participações S.A. ("Geo Energética") constituiu a Terragás Distribuidora Ltda, sendo a participação de 50% do capital da Uisa e 50% do capital da Geo Energética. Em 24 de novembro de 2022 ocorreu a primeira alteração do contrato social da Terragás, retificando o capital social que equivocadamente indicava "subscrito e integralizado", substituindo por "totalmente subscrito" e reduzir o capital social de R\$ 4.500 para R\$ 2.000, pois estava excessivo em relação ao objeto social, as suas quotistas possuem 18 meses para integralizar o capital.

(iii) Em 1 de julho de 2022 a Companhia constitui a Uisa Milho S.A. ("Uisa Milho"), com o propósito de produção e comercialização de etanol através do processamento de milho e derivados. O capital social foi constituído através da transferência de um terreno no valor de R\$ 110 mil integralizado no ato.

(iv) Referem-se a participações em entidades não controladas registradas a valor justo, as variações no valor justo desses investimentos são reconhecidos na rubrica de outras receitas (despesas) líquidas.

a) Informações financeiras resumidas dos investimentos

Empresas	Participação Acionária	Ativo				Passivo		Resultado do exercício
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido		
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante			
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	19.528	140.404	8.885	7.913	143.134	5.864	
Itamarati Distrib. e Com. de Prod.								
Alimentícios Ltda.	100%	4.458	6.620	10.072	29	977	(4.329)	
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	7.531	1.445	328	-	8.648	(314)	
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	-	19	-	9.214	(9.195)	152	
T4 Agro Ltda.	100%	3	2	-	-	5	(30)	
Uisa Milho S.A.	100%	-	110	-	-	110	-	
Uisa Biogás S.A.	49%	4.247	12.550	367	-	16.430	(253)	
31 de março de 2023		35.767	161.150	19.652	17.156	160.109	1.090	

Empresas	Participação Acionária	Ativo				Passivo		Resultado do exercício
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido		
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante			
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	12.120	145.584	1.221	19.213	137.270	(1.542)	
Itamarati Distrib. e Com. de Prod.								
Alimentícios Ltda.	100%	30.342	7.880	32.340	576	5.306	(551)	
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	10.390	-	508	919	8.963	1.603	
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	34	1.605	125	10.862	(9.348)	(693)	
T4 Agro Ltda.	100%	20	-	-	-	20	-	
Uisa Biogás S.A.	100%	1.993	-	2	1.028	963	(38)	
31 de março de 2022		54.899	155.069	34.196	32.598	143.174	(1.221)	

17. Ativo biológico

Abaixo a movimentação dos ativos biológicos durante o exercício findo em 31 de março de 2023:

	Controladora e Consolidado
	Cana-de-açúcar
Saldos iniciais em 31 de março de 2021	116.191
Movimentação:	
Aumentos decorrentes de tratos	107.474
Variação no valor justo	100.124
Reduções decorrentes da colheita	(82.710)
Saldos finais em 31 de março de 2022	241.079
Movimentação:	
Aumentos decorrentes de tratos	123.185
Variação no valor justo	(495)
Reduções decorrentes da colheita	(107.474)
Saldos finais em 31 de março de 2023	256.295

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar e soja, sem considerar as terras em que essas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Controladora e Consolidado		
	2023	2022	Impactos no valor justo dos ativos biológicos
Cana-de-açúcar			
Área total estimada de colheita (ha)	43.040	38.687	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Produtividade prevista (ton/ha) (i)	84,54	83,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg) (i)	134,10	133,50	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Valor do Kg de ATR (em R\$) (ii)	1,1707	1,1792	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto (%) (iii)	8,45%	10,07%	Aumenta a premissa, diminuiu o valor justo

(i) O valor de produção de cana-de-açúcar a ser cortada e a sua produtividade, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar – ATR, foram estimados considerando a média de produtividade projetada do canavial por idade de corte.

(ii) O valor do Kg de ATR é estimado com base em dados divulgados pelo conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).

(iii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo de capital ponderado da Uisa, o qual é revisado anualmente pela Administração.

O ciclo de colheita das áreas que representam a lavoura da soja safra 2022/2023 encerrou em 15 de março de 2023.

Análise de sensibilidade

Em 31 de março de 2023, a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 8,45% a.a. (10,07% a.a. em 31 de março de 2022).

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico da cana-de-açúcar em 31 de março de 2023, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das

seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, corte carregamento e transporte (CCT) e a (iii) taxa de desconto. Assim uma variação de 5% (para mais ou para menos) no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 45.890. Em relação ao volume de produção uma variação de 5% (para mais ou para menos), resultaria em um aumento ou redução de R\$ 52.217. Com relação ao corte carregamento e transporte (CCT) uma variação de 5% (para mais ou para menos), resultaria em um aumento ou redução de R\$ 16.280 e por fim, em relação a taxa de desconto, uma variação de 5% (para mais ou para menos), resultaria um aumento ou redução de R\$ 2.016.

A Uisa está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações de cana-de-açúcar:

(i) Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita às leis e aos regulamentos e estabelece políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

(ii) Riscos de oferta e demanda

A Uisa está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar originada das suas plantações. Quando possível, a Uisa administra esse risco alinhando seu volume de comercialização com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Uisa esteja de acordo com o mercado, e para garantir que os volumes projetados de comercialização estejam consistentes com a demanda esperada.

(iii) Riscos climáticos e outras

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- o preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- a produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor) na cana-de-açúcar;
- a taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes de mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Uisa tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional da Uisa, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Uisa estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Oeste e Norte do Brasil.

18. Imobilizado

Composição do valor líquido do imobilizado:

Controladora	Terras (ii)	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Peças e componentes de substituição (i)	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em bens de terceiros e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2021	302.379	51.790	64.449	40.815	400	1.804	2.975	42.281	-	506.893
Custo total	302.379	150.058	328.541	40.815	2.061	3.115	10.626	42.281	-	879.876
Depreciação acumulada	-	(98.268)	(264.092)	-	(1.661)	(1.311)	(7.651)	-	-	372.983
Saldo líquido	302.379	51.790	64.449	40.815	400	1.804	2.975	42.281	-	506.893
Aquisição	-	-	4.750	75.211	159	1.320	37	88.946	125.465	295.888
Incorporação da Guanabara	-	5.536	4.050	18.436	5.757	20.032	3.531	1.928	182.951	242.221
Transferências entre grupos	-	3.581	30.331	-	208	1.305	3.112	(48.963)	-	(10.426)
Baixas	-	(659)	(2.639)	-	(159)	(2.447)	(613)	(5)	(465)	(6.987)
Depreciação	-	(1.586)	(7.678)	(59.251)	(480)	(1.935)	(366)	-	(50.865)	(122.161)
Saldos em 31 de março de 2022	302.379	58.662	93.263	75.211	5.885	20.079	8.676	84.187	257.086	905.428
Custo total	302.379	166.100	369.845	75.211	29.563	37.178	21.563	84.187	299.580	1.385.606
Depreciação acumulada	-	(107.438)	(276.582)	-	(23.678)	(17.099)	(12.887)	-	(42.494)	(480.178)
Saldo líquido	302.379	58.662	93.263	75.211	5.885	20.079	8.676	84.187	257.086	905.428
Aquisição	-	18.227	40.664	119.718	-	5.386	1.574	166.052	202.472	554.093
Transferências entre grupos	-	4.869	57.730	-	-	-	1.313	(67.650)	-	(3.738)
Baixas	(362)	-	(93)	-	(4)	(723)	(4)	-	-	(1.186)
Depreciação	-	(3.065)	(13.692)	(101.323)	(483)	(1.917)	(1.211)	-	(73.198)	(194.889)
Saldos em 31 de março de 2023	302.017	78.693	177.872	93.606	5.398	22.825	10.348	182.589	386.360	1.259.708
Custo total	302.017	189.195	467.639	194.930	24.422	39.707	24.297	182.589	410.895	1.835.691
Depreciação acumulada	-	(110.502)	(289.767)	(101.324)	(19.024)	(16.882)	(13.949)	-	(24.535)	(575.983)
Saldo líquido	302.017	78.693	177.872	93.606	5.398	22.825	10.348	182.589	386.360	1.259.708

(i) Referem-se aos gastos de manutenção anual que incluem os principais custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra.

(ii) Do montante das baixas, R\$ 146 refere-se ao terreno para integralização do capital social da UISA Geo, conforme mencionado na nota explicativa nº 16.

Composição do valor líquido do imobilizado:

Consolidado	Terras (ii)	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Peças e componentes de substituição (i)	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em bens de terceiros e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2021	441.141	61.753	68.500	59.250	6.158	21.834	6.525	44.209	182.951	892.321
Custo total	441.141	163.176	337.393	59.250	29.935	42.437	19.076	44.209	276.301	1.412.918
Depreciação acumulada	-	(101.423)	(268.893)	-	(23.777)	(20.603)	(12.551)	-	(93.350)	(520.597)
Saldo líquido	441.141	61.753	68.500	59.250	6.158	21.834	6.525	44.209	182.951	892.321
Aquisição	-	-	4.750	75.211	159	1.322	37	90.706	125.464	297.649
Transferências entre grupos	-	3.582	30.331	-	207	3.066	3.112	(50.724)	-	(10.426)
Baixas	-	(1.166)	(2.639)	-	(159)	(2.447)	(613)	(5)	(465)	(7.494)
Depreciação	-	(1.587)	(7.679)	(59.250)	(480)	(1.935)	(371)	-	(50.864)	(122.166)
Saldos em 31 de março de 2022	441.141	62.582	93.263	75.211	5.885	21.840	8.690	84.186	257.086	1.049.884
Custo total	441.141	170.020	369.845	75.211	29.563	38.940	21.598	84.186	299.580	1.530.084
Depreciação acumulada	-	(107.438)	(276.582)	-	(23.678)	(17.100)	(12.908)	-	(42.494)	(480.200)
Saldo líquido	441.141	62.582	93.263	75.211	5.885	21.840	8.690	84.186	257.086	1.049.884
Aquisição	-	18.227	40.664	119.718	-	5.386	1.574	166.052	202.472	554.093
Transferências entre grupos	-	949	57.730	-	-	-	1.313	(67.650)	-	(7.658)
Baixas	(252)	-	(93)	-	(4)	(723)	(4)	-	-	(1.076)
Depreciação	-	(3.065)	(13.692)	(101.323)	(483)	(2.034)	(1.213)	-	(73.198)	(195.008)
Saldos em 31 de março de 2023	440.889	78.693	177.872	93.606	5.398	24.469	10.360	182.588	386.360	1.400.235
Custo total	440.889	189.196	467.640	194.929	24.422	41.467	24.332	182.588	410.896	1.976.359
Depreciação acumulada	-	(110.503)	(289.768)	(101.323)	(19.024)	(16.998)	(13.972)	-	(24.536)	(576.124)
Saldo líquido	440.889	78.693	177.872	93.606	5.398	24.469	10.360	182.588	386.360	1.400.235

(i) Referem-se aos principais gastos de manutenção anual que incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra.

(ii) Do montante das baixas, R\$ 146 refere-se ao terreno para integralização do capital social da UISA Geo, conforme mencionado na nota explicativa nº 16.

Provisão para redução ao valor recuperável

A Uisa avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração avaliou que não existem indicativos relevantes que possam gerar dúvida quanto a desvalorização dos seus ativos.

Obras em andamento

Os saldos de obras em andamento em 31 de março de 2023, referem-se ampliação e modernização da estrutura fabril, procedimentos de segurança relacionados ao enquadramento às normas regulamentadoras, construção da fábrica de levedura, projeto de estação de tratamento da água de lavagem de gases, ampliação e cogeração de energia, renovação de ativos, sistema de irrigação por gotejamento e pivot.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia, existe bens do ativo imobilizado, como terras, no montante consolidado de R\$ 271.359 em 31 de março de 2023 (R\$ 333.473 em 31 de março de 2022), dados em garantias.

A Uisa capitalizou durante o exercício findo de 31 de março de 2023 encargos financeiros no montante de R\$ 3.927 (R\$ 1.748 em 31 de março de 2022).

19 Direito de uso, arrendamento e parceria agrícola a pagar

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a parceria agrícola, arrendamento de terras, veículos e maquinários.

(a) Direito de uso

A movimentação do direito de uso durante o exercício findo em 31 de março de 2023:

	Controladora e Consolidado							
	Parceria Agrícola	Arrendamento Terras	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Computadores e Periféricos	Edifícios	Aeronave	Ativo de direito de uso
Saldos em 31 de março de 2021	56.562	46.356	15.425	19.962	1.998	236	-	140.539
Adições por novos contratos	8.101	-	28.107	8.279	-	-	-	44.487
Remensuração dos contratos	38.403	27.149	5.450	5.386	-	27	-	76.415
Depreciação	(15.841)	(4.636)	(13.577)	(12.993)	(703)	(213)	-	(47.963)
Saldos em 31 de março de 2022	87.225	68.869	35.405	20.634	1.295	50	-	213.478
Adições por novos contratos	129.000	-	37.413	38.518	-	692	30.709	236.332
Remensuração dos contratos	(933)	(315)	3.040	1.660	-	7	2.558	6.017
Baixa de contratos	(24.093)	-	-	(48)	-	-	-	(24.141)
Adiantamentos efetuados	37.093	-	-	-	-	-	-	37.093
Depreciação	(37.152)	(7.652)	(15.868)	(10.451)	(703)	(171)	2.349	(74.346)
Saldos em 31 de março de 2023	191.140	60.902	59.990	50.313	592	578	30.918	394.433
Vida útil (anos)	01 a 13	8	1 a 7	1 a 6	1	2	4	

(b) Passivo de arrendamento e parceria agrícola a pagar

A movimentação do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 foram as seguintes:

	Controladora e Consolidado			Total		
	Arrendamento e parcerias a	Adiantamentos efetuados	valor presente			
Saldos em 31 de março de 2021	193.086	-	15.969	37.193	139.924	
Adições por novos contratos	46.328	-	(1.841)		44.487	
Adição / compensação de adiantamentos	-	(12.380)	-		(12.380)	
Remensuração dos contratos	91.983	-	(15.568)		76.415	
Pagamentos efetuados	(55.771)	-	-		(55.771)	
Apropriação encargos financeiros	-	-	11.596		11.596	
Saldos em 31 de março de 2022	275.626	-	28.349	-	43.006	204.271
Adições por novos contratos	313.428	-	(77.096)		236.332	
Baixa de contratos	(35.222)	-	7.058		(28.164)	
Reclassificação compensação de adiantamentos	-	28.349	-		28.349	
Remensuração dos contratos	5.458	-	559		6.017	
Pagamentos efetuados	(62.170)	-	-		(62.170)	
Pagamentos juros	(19.744)	-	-		(19.744)	
Apropriação encargos financeiros	-	-	22.526		22.526	
Saldos em 31 de março de 2023	477.376	-	-	89.959	387.417	

	Controladora e Consolidado					
	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Passivo Total	Circulante	Não circulante	Passivo Total
Arrendamento a pagar	47.940	155.745	203.685	31.523	102.412	133.935
Parceria agrícola a pagar	50.855	132.877	183.732	21.855	48.481	70.336
Total	98.795	288.622	387.417	53.378	150.893	204.271

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar a longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	Controladora e Consolidado
De 1º/04/2024 a 31/03/2025	87.536
De 1º/04/2025 a 31/03/2026	78.702
De 1º/04/2026 a 31/03/2027	67.732
De 1º/04/2027 a 31/03/2028	46.530
De 1º/04/2028 a 31/03/2029	23.649
De 1º/04/2029 a 31/12/2035	64.222
(-) Ajuste a valor presente	(79.749)
Saldos em 31 de março de 2023	288.622

A Companhia chegou às suas taxas incrementais para calcular o ajuste a valor presente do passivo de arrendamento e parceria agrícola, com base na sua exposição de endividamento. Seguem taxas incrementais conforme vencimentos dos contratos:

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



		Controladora e Consolidado
Vigência dos contratos		Taxa Incremental
1 anos		9,96%
2 anos		8,99%
3 anos		6,46%
4 anos		8,65%
5 anos		9,22%
6 anos		9,72%
7 anos		8,72%
8 anos		6,28%
12 anos		8,19%
13 anos		9,38%

A Uisa, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu o uso da técnica do fluxo de caixa descontado, sem considerar inflação futura projetada nos fluxos, conforme vedação imposta pela norma.

Os saldos comparativos do passivo de arrendamento, parceria agrícola e direito de uso, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	31 de março de 2023			31 de março de 2022		
	Fluxo real	Inflação projetada	%	Fluxo real	Inflação projetada	%
Ativo de direito de uso, líquido	394.433	410.800	4%	213.478	222.319	4%
Passivo de arrendamento	387.417	404.875	5%	204.271	213.998	5%

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar dos saldos não descontados e descontados a valor presente, embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Controladora e Consolidado	2023		2022	
	Nominal	Ajustado a Valor Presente	Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	218.799	173.697	164.066	126.205
PIS/COFINS potencial (9,25%)	20.239	16.067	15.176	11.674

20 Fornecedores

Segue composição dos saldos de fornecedores em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Cana-de-açúcar (i)		24.509	42.790	24.509	42.790
Partes relacionadas	15	252	1.071	-	-
Fornecedores renegociados (ii)		-	272.491	-	272.491
Materiais, serviços e outros		108.395	93.294	111.971	98.023
Ajuste a valor presente		(2.151)	-	(2.151)	-
Total		131.005	409.646	134.329	413.304
Circulante		131.005	137.154	134.329	140.812
Não Circulante		-	272.492	-	272.492

(i) Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga líquido dos valores adiantados, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra por meio do índice de Açúcar Total Recuperado (ATR) divulgado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (Consecana/SP).

(ii) Em 23 de dezembro de 2022, o montante substancial de R\$ 282.708 referente à dívida contratada junto ao fabricante de equipamentos agrícolas denominado John Deere Brasil Ltda. (R\$ 263.992 em 31 de março de 2022), cedida ao Itapema Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados ("Itapema") por meio do Instrumento Particular de Cessão de Crédito e Outras Avenças celebrado em 18 de maio de 2018 entre o Itapema, a John Deere Brasil Ltda. ("JD"), Pinheiro Neto Advogados ("PNA") e a Uisa, foi liquidado. Tais valores foram liquidados no âmbito da reestruturação financeira das dívidas da Companhia pelo contrato de dação em pagamento firmado entre Uisa e Itapema por meio do qual a Uisa cedeu e transferiu ao Itapema créditos equivalentes a R\$ 125.428, conforme quadro abaixo, créditos relacionados a processos referentes à indenização da Ação de Preço do IAA e outros recebíveis, e o Itapema perdoou o saldo residual, gerando uma receita financeira no exercício de R\$ 157.280 conforme nota explicativa nº 31. A Companhia reconheceu o ganho dessa transação como receita financeira em decorrência do valor de mercado dos títulos creditórios dados em pagamento da dívida.

Valor total da dação em pagamento	(125.428)
(-) recuperação de créditos (nota explicativa nº 30)	(98.210)
(-) atualização de juros IAA Leia 4.870/65 (nota explicativa nº 31)	(21.855)
(-) saldo contábil dos ativos cedidos	(5.363)

A exposição da Companhia em relação ao risco de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está devidamente divulgada na nota explicativa nº 32.

21 Fornecedores convênio

Alguns fornecedores têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de regresso, para instituições financeiras. O Companhia possui como política contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de "Fornecedores convênio" com prazo máximo de até 180 dias.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores convênio	22.610	23.992	22.610	23.992
Juros a apropriar	(1.568)	(1.756)	(1.568)	(1.756)
Total	21.042	22.236	21.042	22.236

No quadro abaixo é demonstrado a movimentação do risco sacado durante o exercício findo em 31 de março de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo Anterior	22.236	-	22.236	-
Adições	40.149	23.992	40.149	23.992
Baixas e apropriações	(41.343)	(1.756)	(41.343)	(1.756)
Saldo final	21.042	22.236	21.042	22.236

Em 31 de março de 2023, as taxas de descontos dos fornecedores convênio realizadas através dos contratos com as instituições financeiras, foram em média de 1,53% ao mês (1,73% em 31 de março 2022), esses custos estão contabilizados no resultado financeiro da Companhia.

22 Empréstimos e financiamentos e Receita diferida de garantia

22.1 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais vigentes			Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	Vencimento	2023	2022	2023	2022
Em moeda nacional							
Capital de giro (i)	6,28%	CDI	2026	95.560	143.826	95.561	143.826
Credito rural	5,68%	CDI	2027	387.667	32.073	387.667	32.073
Credito rural	12,00%	PRÉ	2023	7.803	-	15.562	-
Mercado de capitais (CRA)	7,00%	IPCA	2026	109.523	106.898	109.523	106.898
Mercado de capitais (CRA)	7,00%	CDI	2028	343.223	335.463	343.223	335.463
Linhas do BNDES (i)	8,04%	TLP	2030	96.763	-	97.661	-
Debênture privada sênior	11,22%	PRÉ / CDI	2024	785	4.843	785	4.843
Confissão de dívida sênior	-	VAR.CONSECANA	2023	2.902	5.477	2.902	5.477
Confissão de dívida subordinada (ii)	-	100% CDI	2029	2.307.573	2.392.569	2.307.573	2.392.569
Confissão de dívida subordinada (ii)	5,50%	CDI	2024	353.242	295.356	353.242	295.356
Debênture privada subordinada (iii)	-	100% CDI	2029	511.234	451.304	511.234	451.304
Financiamentos	9,51%	PRÉ	2025	3.687	4.954	3.687	6.059
Total em moeda nacional				4.219.962	3.772.763	4.228.620	3.773.868
Em moeda estrangeira (dólar americano \$)							
Confissão de dívida sênior	3,25%	Libor 3m	2022	-	38.217	-	38.217
Capital de giro	8,48%	PRÉ	2024	34.894	-	34.894	-
Total em moeda estrangeira (dólar americano \$)				34.894	38.217	34.894	38.217
Total de Empréstimos e Financiamentos				4.254.856	3.810.980	4.263.514	3.812.085
Circulante				256.771	156.071	264.994	156.306
Não Circulante				3.998.085	3.654.909	3.998.520	3.655.779

(i) A Uisa possui, com caráter exclusivo de proteção, operações de swap que protege a variação do CDI por Índice Nacional de Preços Amplo (IPC-A), pré-fixada por CDI e IPCA por CDI, em 31 de março de 2023 o resultado negativo no montante R\$ 408 registrado no passivo na rubrica instrumentos financeiros derivativos (R\$ 1.303 em 31 de março de 2022 resultado positivo, registrado no ativo na rubrica instrumentos financeiros derivativos).

(ii) Em 31 de março de 2023, do montante da confissão de dívidas subordinadas, R\$ 192.653 (R\$ 525.130 em 31 de março de 2022) são conversíveis em ações, a critério do credor, em qualquer momento até a data de vencimento em 2029, o montante dos direitos creditórios poderá ser realizado em forma de ações ordinárias da Uisa, com o preço estabelecido de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por cada ação adquirida, desconsiderando frações. Em 10 de fevereiro de 2023, a Companhia foi informada das deliberações do Comitê de Investimentos do FIP UISA (acionista Controlador) e que, em 09 de fevereiro de 2023, o Vert Capital I Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (nova denominação do FIDC Vert), antigo detentor de R\$ 393.965 em dívidas subordinadas da Uisa, havia cedido a integralidade de suas dívidas subordinadas contra a Uisa ao FIP Uisa, essa transação não gerou alterações nos termos do instrumento de dívida ligado a prazos, remuneração e condições de amortização.

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O acionista Controlador aprovou em 16 de fevereiro de 2023 a operação de Débito à Conta de Sócio, sendo absorvido R\$ 393.965 da dívida detida pelo FIP Uisa.

(iii) As debêntures privadas subordinadas são de emissão privada, podem ser conversíveis em ações e estão atreladas a taxa juros de 100% CDI. O credor poderá optar pelo pagamento do valor nominal unitário (incluindo remuneração) em forma de ações ordinárias de emissão da Uisa, a serem emitidas com preço estabelecido de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por ação, desconsideradas frações.

Em 31 de março de 2023 os empréstimos e financiamentos da Companhia estão garantidos por imóveis e maquinários no valor contábil R\$ 271.359 (R\$ 333.473 em 31 de março de 2022), duplicatas ou cessão de recebíveis de produtos comercializados (açúcar, etanol, biomassa e energia), R\$ 10.000 (R\$ 12.656 em 31 de março de 2022) e garantias bancárias R\$ 50.000 (R\$ 0,00 em 31 de março 2022).

Os saldos de empréstimos e financiamentos não circulantes líquidos dos custos de captações estão divididos por vencimento da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
	2023	2023
De 1º/04/2024 a 31/03/2025	606.732	607.167
De 1º/04/2025 a 31/03/2026	247.873	247.873
De 1º/04/2026 a 31/03/2027	179.998	179.998
De 1º/04/2027 a 31/03/2028	133.814	133.814
De 1º/04/2028 a 31/03/2029	8.170	8.170
Após Abril/2029	2.821.498	2.821.498
Total	3.998.085	3.998.520

No quadro abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o exercício findo em 31 de março de 2023:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo anterior	3.810.980	3.507.906	3.812.085	3.524.217
Captação de financiamentos	611.216	524.333	618.716	525.421
Amortização de principal	(220.444)	(427.393)	(220.662)	(427.392)
Pagamento de juros	(146.697)	(78.017)	(146.819)	(60.779)
Liquidação (nota 26.f)	(393.965)	-	(393.965)	-
Provisão de juros	587.574	276.459	587.967	259.237
Hedge reclassificação safra 21/22	1.184	(109)	1.184	(109)
Variação cambial	5.008	(8.510)	5.008	(8.510)
Incorporação Guanabara	-	16.311	-	-
Saldo final	4.254.856	3.810.980	4.263.514	3.812.085

Covenants

A Companhia celebrou contratos financeiros que possuem cláusulas contratuais financeiras restritivas (*covenants*), as quais são exigidas o cumprimento de determinados índices financeiros anuais, além das cláusulas restritivas não financeira (obrigações). Quaisquer descumprimentos destes índices ou obrigações previstos nesses contratos poderão antecipar a execução do valor da dívida vinculada ou também, pode ser passível de renegociação.

Neste caso, o credor poderá considerar a execução do saldo em aberto destes contratos antecipadamente, ocasionando um evento de inadimplemento em outros contratos em decorrência de

determinadas situações, entre elas, o vencimento antecipado de outros contratos seja declarado (*cross-acceleration* ou *cross-default*).

22.1 Receita diferida de garantia

Durante o exercício de 2023 a Companhia revisitou suas remunerações da prestação de garantias em benefício da GEO Elétrica Tamboara Bioenergia Ltda (“GEO Tamboara”) e GEO Energética Participações S.A. (“GEO Participações”), acordada em 4% do valor dos contratos sendo 2% a.a. conforme detalhadas a abaixo:

Garantia prestada a GEO Energética Participações S.A.

O aval prestado em benefício da GEO Participações foi equivalente ao valor de R\$ 6.798 com a taxa de remuneração de 2% a.a., a Companhia reconheceu esse recebimento como um passivo “receita diferida de garantia” no valor de R\$ 272 conforme contrato de garantia firmado entre as partes, apropriado integralmente no resultado financeiro durante o exercício de 2023.

Garantia prestada a GEO Elétrica Tamboara Bioenergia SPE

O aval prestado pela Companhia em benefício da GEO Tamboara, no valor de R\$ 18.000 com a taxa de 2% a.a. Em 05 de abril de 2022 a Companhia adquiriu um certificado de depósito bancário (“CDB”) da mesma instituição financeira o montante de R\$ 4.500, conforme mencionado na nota explicativa nº 10, a remuneração do CDB paga pela GEO Elétrica a Companhia é de 8% a.a.

A remuneração pela outorga deste aval entre a GEO Elétrica e a Companhia foi de R\$ 720 e a remuneração pelo aval da operação financeira paga a Uisa totalizou R\$ 753. A Companhia reconheceu os recebimentos como um passivo “receita diferida de garantia” no montante de R\$ 1.473 e apropriou em seu resultado como receita financeira o valor de R\$ 946, referente aos meses incorridos desta a data da remuneração até 31 de março de 2023, permanecendo o saldo a apropriar de R\$ 799 no passivo circulante que serão apropriados mensalmente até o fim do contrato.

23 Tributos parcelados

A composição dos tributos parcelados, em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022, estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
REFIS - Programa de recuperação fiscal (a)	64.635	98.701	64.635	98.701
Impostos e Contribuições Parcelamento PERT (b.1)	34.347	38.455	34.347	38.455
Transação Excepcional PGFN (b.2)	-	145.874	-	145.874
Quita PGFN (b.3)	13.290	-	13.290	-
IR e CSLL (i)	4.402	8.207	4.402	8.551
Parcelamentos Extraordinário PGFN (ii)	5.423	9.204	5.423	9.473
REFIS - Lei nº 12.996/14 (iii)	8.559	9.371	8.559	9.371
Litígio zero (iv)	13.027	-	13.329	-
Outros	2.563	2.284	2.563	2.285
Total	146.246	312.096	146.548	312.710
Circulante	82.037	88.430	82.339	88.656
Não Circulante	64.209	223.666	64.209	224.054

(i) Em 05 de setembro de 2019, a Companhia realizou, junto à Receita Federal do Brasil, o parcelamento ordinário do IRPJ (Imposto de Renda e Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) correntes referentes aos meses de

janeiro e novembro de 2017, janeiro 2018 e janeiro 2019 (regime de competência), respectivamente, no montante total de R\$ 18.836. O fluxo de pagamento consiste em 10% (dez por cento), o equivalente de R\$ 1.883, no ato da adesão ao programa de parcelamento e o saldo de R\$ 16.953 será quitado em 59 (cinquenta e nove) parcelas mensais que iniciou em outubro de 2019. O saldo parcelado sofre atualização monetária pela taxa de referência do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

(ii) Outras modalidades de refinanciamento e parcelamento: a Companhia obteve junto aos órgãos públicos federais e estaduais outras modalidades de refinanciamento e parcelamento que incluíram ICMS, FGTS e outras contribuições, com juros de Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), multa de 20% e pagamentos mensais.

(iii) Aprovada a adesão ao programa de parcelamento de tributos federais instituído pela Lei nº 12.996/2014. A adesão foi realizada junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional em 25 de agosto de 2014. Os débitos apontados para o parcelamento nesta modalidade foram aqueles inscritos em dívida ativa até 30 de abril de 2017 e reportados a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN e foram consolidados.

(iv) Em março de 2023 a companhia aderiu a uma medida excepcional de negociação denominada Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) "Litígio Zero" instituído pela Portaria Conjunta PGFN/ RFB nº 1 de 12 de janeiro de 2023 com possibilidade de desconto nos juros e multas de até 100%, limitado a 65% do valor de cada crédito, pagamento de 48% do valor consolidado em 9 (nove) parcelas consecutivas e liquidação do saldo remanescente com crédito decorrente de Prejuízo Fiscal e BNCSSL, apurados até 31 de dezembro de 2021.

a) REFIS

Os débitos apontados para parcelamento na modalidade do Refis foram aqueles inscritos em dívida ativa até 30 de novembro de 2008 e reportados à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Os referidos débitos foram parcelados em um total de 180 meses contados a partir de novembro de 2009, foram pagas 161 parcelas contadas até o mês de março de 2023, restando ainda 19 parcelas a vencer tendo como mês base para pagamento da última parcela sendo em outubro de 2024. Após consolidação do parcelamento liberou-se a compensação dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social com os débitos existentes, conforme descrito o artigo 1º, parágrafo 8º da Lei nº 11.941/19.

b) PERT, adesão a Transação Excepcional e Programa de Quitação Antecipada de Transações e Inscrições da Dívida Ativa da União da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (QuitaPGFN)

b.1) PERT

Os débitos apontados para parcelamento na modalidade do Refis foram aqueles inscritos em dívida ativa até 30 de novembro de 2008 e reportados à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Os referidos débitos apontados para o parcelamento nessa modalidade, inscritos em dívida ativa e reportados à PGFN, foram consolidados na sua totalidade.

Os montantes das dívidas tributárias incluídas no PERT na data de adesão, até o período da transferência para a nova modalidade instituída pela portaria da PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional) nº 14.402/2020 em 17 de junho de 2020 nomeada Transação Excepcional foram as seguintes:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de março de 2021	45.559
Redução por pagamento	(11.214)
Atualização de juros sobre dívida	4.110
Saldo em 31 de março de 2022	38.455
Redução por pagamento	(7.600)
Atualização de juros sobre dívida	3.492
Saldo em 31 de março de 2023	34.347

b.2) Transação Excepcional

A Transação Excepcional possibilitou a negociação das dívidas inscritas na PGFN consideradas irre recuperáveis e de difícil recuperação, oferecendo descontos sobre os valores de encargo legal, juros e multa. A Uisa possuía débitos negociados no Parcelamento Especial de Recuperação Tributária - PERT em 08/2017, e optou por aderir a essa portaria (14.402/2020). A homologação ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2020 que como resultado, a Companhia conseguiu uma redução do passivo tributário relativo a juros, multa e encargos. Abaixo os saldos remanescentes da transação excepcional e as movimentações nos exercícios findos em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022:

	Transação Excepcional PGFN
Saldo em 31 de março de 2021	161.068
Redução por pagamento	(23.426)
Atualização de juros sobre dívida	8.232
Saldo em 31 de março de 2022	145.874
Transferência para QuitaPGFN	(135.532)
Compensação com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL	-
Redução por pagamento	(20.566)
Atualização de juros sobre dívida	10.224
Saldo em 31 de março de 2023	-

b.3) Programa de Quitação Antecipada de Transações e Inscrições da Dívida Ativa da União da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (QuitaPGFN)

A portaria 8.798 de 04 de outubro de 2022 possibilitou a negociação de débitos no âmbito da PGFN, com liquidação antecipada de 30% do saldo devedor em espécie e o remanescente liquidados através de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL apurados até 31 de dezembro de 2022.

A Companhia aderiu a essa nova modalidade de parcelamento migrando os débitos da Transação Excepcional que serão pagos em 06 parcelas até 31 de maio de 2023. Abaixo resumo da transferência do saldo existente da Transação Excepcional e redução da dívida após adesão ao QuitaPGFN:

	Transação Excepcional PGFN	Quita PGFN
Saldo em 31 de março de 2021	161.068	-
Redução por pagamento	(23.426)	-
Atualização de juros sobre dívida	8.232	-
Saldo em 31 de março de 2022	145.874	-
Transferência para QuitaPGFN	(135.532)	135.532
Compensação com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL	-	(94.872)
Redução por pagamento	(20.566)	(28.738)
Atualização de juros sobre dívida	10.224	1.368
Saldo em 31 de março de 2023	-	13.290

24 Provisão para demandas judiciais

24.1 Perdas prováveis

A Uisa é demandada em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista. A Administração, constituiu provisão às demandas judiciais em montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A movimentação das provisões, para os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2022, é demonstrada a seguir:

	Provisão para demandas judiciais			Controladora
	Tributários	Ambiental, Cíveis e	TOTAL	Depósitos Judiciais
		trabalhistas		
Saldo em 31 de março de 2021	12.966	15.867	28.833	7.223
Adições	1.510	6.254	7.764	470
Reversões e utilizações	(411)	(13.032)	(13.443)	(1.176)
Incorporação Guanabara (i)	404	252	656	-
Saldo em 31 de março de 2022	14.469	9.341	23.810	6.517
Adições	3.539	17.194	20.733	4.600
Reversões e utilizações	(14.340)	(11.842)	(26.182)	(1.396)
Transferências	-	648	648	-
Saldo em 31 de março de 2023	3.668	15.341	19.009	9.721

(i) Saldos de contingências provenientes da incorporação da parcela cindida da Guanabara Agrícola Ltda. em 01 de abril de 2021.

	Provisão para demandas judiciais			Consolidado
	Tributários	Ambiental, Cíveis e	TOTAL	Depósitos Judiciais
		trabalhistas		
Saldo em 31 de março de 2021	13.663	16.178	29.841	7.267
Adições	1.551	6.254	7.805	441
Reversões e utilizações	(411)	(13.093)	(13.504)	(1.176)
Saldo em 31 de março de 2022	14.803	9.339	24.142	6.532
Adições	3.557	17.194	20.751	4.823
Reversões e utilizações	(14.662)	(11.840)	(26.502)	(1.634)
Transferências	-	648	648	-
Saldo em 31 de março de 2023	3.698	15.341	19.039	9.721

Os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

A natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima são as seguintes:

Processos Ambientais

Trata-se de ação civil pública referente a indenização por dano material e moral em decorrência de dano ambiental causado pelo derramamento acidental de vinhaça.

Processos Tributários

Referem-se (i) mandados de segurança que a Uisa obteve sentença que autorizou o recolhimento da contribuição do INSS dos Terceiros, considerando base de cálculo limitada a 20 (vinte) salários-mínimos nacional, (ii) ressarcimento de crédito básico de IPI, (iii) estorno de crédito presumido de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e (iv) IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) cujas provisões feitas pela Uisa reportam probabilidade de cobranças futuras referente a contratos de mútuos/conta corrente.

Processos Cíveis

Referem-se a processos judiciais que tratam de indenizações decorrentes de notadamente rescisões contratuais.

Processos Trabalhistas

A Uisa é parte em ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de (i) horas extras; (ii) adicional de insalubridade; (iii) adicional de periculosidade; (iv) equiparação salarial e; (v) diferenças salariais.

23.2 Perdas possíveis

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ambientais	10.074	3.043	10.074	3.043
Cíveis				
Indenizatórias	2.316	95	2.316	95
Revisão de contratos	-	2	-	2
Outros processos	476	1.589	476	1.589
Trabalhistas	13.325	8.145	13.325	8.738
Tributários				
Contribuição previdenciária (i)	514	2.524	514	2.524
Compensação de Tributos Federais (ii)	4.890	6.577	5.927	7.548
ICMS (iii)	136.268	81.203	136.268	93.610
Outros processos (iv)	1.845	316	1.952	17.304
TOTAL	169.708	103.494	170.852	134.453

Tributários

i. Refere-se a revisão de parcelamento do REFIS reabertura Lei 12.865/2023 para validação dos montantes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social utilizados para liquidação de juros e multa.

ii. São pedidos de ressarcimento de impostos federais (PIS e COFINS) compensado com demais tributos.

iii. Autos de infração de ICMS dos períodos de 2012 a 2013 devido a operações sem comprovação de internamento na Zona Franca de Manaus e cobrança de débito referente regime de estimativa segmentada, valores decorrentes a remessas e exportação via Trading sem comprovação de

internamento e valores recolhido a menor em razão da utilização de base de cálculo inferior ao montante de serviços de transporte prestados e informados na GIA.

iv. Outros processos de discussões tributárias como, por exemplo, IOF e atraso de entregas das obrigações acessórias.

Ambientais

Os processos ambientais tratam de autos de infração da SEMA (“Secretaria de Estado do Meio Ambiente”) do Estado do Mato Grosso são decorrentes de captação de águas superficiais acima do volume outorgado, derramamento acidental de vinhaça e ausência de atendimento de exigências legais ou regulamentares do órgão, e ações civis públicas do Ministério Público Estadual do Mato Grosso com pleito de fechamento dos canais de vinhaça (ainda que não haja preceito legal) e eventuais indenizações.

Cíveis

Os processos cíveis, em geral, têm por objeto pretensão de indenização por danos materiais e disputas contratual.

Trabalhistas

Esses processos têm o principal pleito o pagamento de (i) horas extras; (ii) adicional de insalubridade; (iii) adicional de periculosidade; (iv) equiparação salarial; (v) diferenças salariais, bem como ação civil pública referente ao cumprimento de normas regulamentadoras.

25 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

a) Composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social corrente

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante	1.059	1.733	1.059	1.736
IRPJ a compensar	698	1.216	698	1.218
CSLL a compensar	361	517	361	518
Ativo não circulante	20.085	7.489	21.393	8.675
IRPJ a compensar	14.168	5.639	15.038	6.428
CSLL a compensar	5.917	1.850	6.355	2.247
Passivo circulante	-	-	106	830
Imposto de renda a pagar	-	-	68	587
Contribuição social a pagar	-	-	38	243

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2022	Movimentações		2023
	Saldo Passivo	Resultado do período	Compensação QuitaPGFN (a)	Saldo Ativo
Prejuízos fiscais (IRPJ) (i)	33.340	460.411	(69.759)	423.992
Base negativa (CSLL) (i)	11.744	164.445	(25.113)	151.076
Ajuste de valor justo	-	3.169	-	3.169
Depreciação acelerada incentivada	-	(24.152)	-	(24.152)
Arrendamento e direito de uso	-	(3.240)	-	(3.240)
Realização da reserva de reavaliação (ii)	(106.252)	1.568	-	(104.684)
Ativo biológico (iii)	(46.033)	(1.214)	-	(47.247)
Demais provisões	-	27.084	-	27.084
Totais	(107.201)	628.071	(94.872)	425.998
Impostos diferidos líquidos	(107.201)			425.998

(a) Compensação prejuízo fiscal e base negativa da CSLL para liquidação dos débitos inscritos no QuitaPGFN, conforme mencionado na nota explicativa nº 23.

- (i) Em 31 de março de 2023 a Uisa constituiu um ativo fiscal diferido referente o saldo de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, com base na expectativa de lucro nos exercícios futuros da Companhia, advinda principalmente da compra de dívida subordinada pelo acionista controlador ("FIP UISA") e posteriormente a absorção da dívida em "Débito à Conta de Sócio" aprovada pelo Comitê de Investimentos do FIP UISA em 26 de junho de 2023.
- (ii) Os valores da reserva de reavaliação são de ativos fixos valorizados de acordo com o artigo 182, § 3º da Lei 6.404/76, e a partir de 01.01.2008, foi extinta a reserva de reavaliação, nos termos da Lei 11.638/2007.
- (iii) Refere-se ao valor justo do ativo biológico.

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
(Prejuízo) lucro antes dos impostos	(58.214)	235.512	(58.144)	236.296
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	19.793	(80.074)	19.769	(80.341)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(21.398)	(3.563)	(22.033)	(4.052)
Resultado de equivalência patrimonial	371	-	(86)	-
Incentivos fiscais (i)	28.575	33.524	28.575	33.524
Crédito tributário QUITA PGFN (ii)	94.872	-	94.872	-
Constituição diferidos Provisões	27.033	-	27.162	-
Constituição diferidos arrendamento e direito de uso	(3.282)	-	(3.282)	-
Constituição diferidos depreciação acelerada incentivada	(11.679)	-	(11.679)	-
Constituição diferidos prejuízo fiscal e base negativa (iii)	496.660	-	496.660	-
Tributo diferido não reconhecido	-	(582)	927	(610)
Demais diferenças temporárias	(2.874)		(2.884)	
Crédito (despesa) com imposto de renda e contribuição social	628.071	(50.695)	628.001	(51.479)
Imposto de renda corrente	-	(18.996)	(70)	(19.780)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	628.071	(31.699)	628.071	(31.699)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	1079%	22%	1080%	22%

(i) Refere-se à subvenção para investimento "PRODEIC" (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso), mencionado na nota explicativa n.º 34.

(ii) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL para adesão ao QuitaPGFN conforme nota explicativa n.º 23.

(iii) Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, conforme mencionado na nota explicativa n.º 25b.

26 Patrimônio líquido

a) Capital social e plano de ações restritas

Em 25 de outubro de 2022 a Companhia emitiu 3.217.645 (três milhões, duzentos e dezessete mil e seiscentos e quarenta e cinco) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, subscritas pelos beneficiários da Companhia ("Programa") totalizando R\$ 6.273.872,65 (seis milhões duzentos e setenta e três mil, oitocentos e setenta e dois reais e sessenta e cinco centavos), aprovado em Reunião do Conselho de Administração em 19 de agosto de 2022, em decorrência do Plano de Incentivo Atrelado a Ações ("Plano") aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de junho de 2022 e rratificado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de agosto de 2022 .

O Plano e respectivo Programa tem como objetivo (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e funcionários da Companhia que mantenham vínculo de emprego ou estatutário com a Companhia, alinhando os seus interesses com os dos acionistas da Companhia; (c) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo, a oportunidade de se tornarem acionistas e incentivar o sentimento de "dono" da Companhia nos seus diretores e funcionários; (d) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de suas metas empresariais, bem como a consecução dos seus objetivos sociais, alinhado aos interesses de seus acionistas, por meio do comprometimento de longo prazo de certos administradores e funcionários elegíveis da Companhia que venham a ser beneficiários e fazer jus à concessão dos Incentivos em cada Programa; e (e) promover o bom desempenho da Companhia e os interesses de seus acionistas, mediante o comprometimento de longo prazo de diretores e funcionários.

Após essa emissão de ações o capital social da Companhia autorizado e integralizado totalizou em R\$ 261.394, composto por 76.677 (setenta e seis milhões e seiscentos e setenta e sete mil) ações ordinárias e nominativas e 57.382 (cinquenta e sete milhões trezentos e oitenta e dois mil) ações preferenciais e nominativas, conversíveis de uma espécie em outra, todas sem valor nominal e indivisíveis em relação à sociedade.

Em 31 de março de 2022 o capital social autorizado e integralizado era R\$ 255.120, composto por 73.459 (setenta e três milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil) ações ordinárias e nominativas e 57.382 (cinquenta e sete milhões, trezentos e oitenta e mil) ações preferenciais e nominativas, conversíveis de uma espécie em outra, todas sem valor nominal e indivisíveis em relação à sociedade, conforme aprovado o grupamento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais, na proporção de 500 dividido por 1 em Assembleia Geral ordinária e extraordinária em 25 de maio de 2022.

Em função da não distribuição de dividendos e de acordo com o previsto no artigo 111 da Lei n.º 6.404/1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), conforme alterada, as ações preferenciais adquiriram o direito a voto em assembleia geral após o exercício social de 2007.

Nos termos das alterações do Estatuto Social da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de setembro de 2022, cada ação ordinária confere, a seu titular, direito a 01 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

As ações preferenciais não têm direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, sendo-lhes assegurados os seguintes direitos e vantagens:

- I.prioridade na distribuição de dividendo mínimo anual, não cumulativo, de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado nos termos da lei;*
- II.prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia;*
- III.direito de participar, em igualdade de condições com os titulares das ações ordinárias, na distribuição de quaisquer benefícios aos acionistas; e*
- IV.conversão, em qualquer tempo, de suas ações preferenciais em ações ordinárias, na proporção de 1:1 (um para um).*

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituídas em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado e de Controladas indiretas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes à reserva de reavaliação de ativos próprios estão classificados no passivo não circulante. A reserva de reavaliação é realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c) Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais é constituída por adesão ao programa de incentivos fiscais sendo o Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Mato Grosso (PRODEIC) na forma de diferimento do pagamento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa e as condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período, mediante a aplicação dos percentuais de descontos concedidos pelo incentivo fiscal, conforme mencionado na nota explicativa nº 30. O valor da subvenção apurada no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta de "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos de acordo com o artigo 195-A da Lei 6.404/76 alterada pela Lei 11.638/07, é constituída a "Reserva para incentivos fiscais" em contrapartida à conta de "Lucros acumulados".

A Companhia constitui "Reserva de Incentivos Fiscais" ao final de cada data de reporte em que é apurado lucro. A Companhia mantém controles extracontábil para que o valor correspondente da reserva seja constituída à medida que forem apurados lucros nos exercícios subsequentes, conforme IN 1.700/17, artigo 198º, § 4º e Lei 12.973/14, artigo 30, § 3º. Em 31 de março de 2023 o saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, não constituídas, é de R\$ 199.128.

d) Dividendos mínimos obrigatórios

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado conforme disposto no Estatuto Social da Uisa, e, ainda, no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais da Companhia têm prioridade na distribuição de dividendos, respeitando a regra de distribuição do Estatuto citada no parágrafo anterior.

e) Resultado líquido por ação

	Consolidado	
	2023	2022
Resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia	569.857	184.817
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil	74.800	73.460
Quantidade média ponderada das ações preferenciais no período - lotes de mil	57.382	57.382
Resultado básico e diluído por ação ordinárias (em reais)	7,6184	2,5159
Resultado básico e diluído por ação preferenciais (em reais)	9,9309	3,2208

O cálculo do resultado básico por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais na média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação.

O cálculo do resultado diluído por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e na média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias diluídas.

f) Absorção de prejuízos a conta de sócio

Durante o exercício findo em 31 de março de 2023 o acionista Controlador aprovou as movimentações de "Débito à Conta de Sócio" mencionadas abaixo, dando continuidade ao processo de reestruturação financeira e operacional da Companhia.

Em 03 de fevereiro de 2023 o Comitê de Investimentos do UISA Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP Uisa"), aprovou a proposta apresentada pela Companhia de realização da absorção de prejuízos acumulados da Uisa ("Débito à Conta de Sócio"), onde ocorreu a realização de investimentos adicionais na Uisa por meio da aquisição de direitos creditórios em relação aos quais a Companhia fosse devedora. Em 10 de fevereiro de 2023 a Companhia foi informada das deliberações do Comitê de Investimentos do FIP Uisa, e que, o FIDC Vert, antigo detentor das dívidas subordinadas que totalizava R\$ 393.965 (R\$ 355.073 em 31 de março de 2022), havia cedido suas dívidas em sua integralidade ao FIP Uisa, essa transação não gerou alterações contratuais, ligadas a prazos, remunerações e condições de amortizações, conforme mencionado na nota explicativa nº 22 Empréstimos e Financiamentos.

Seguindo a estratégia de reestruturação financeira em 16 de fevereiro de 2023, o acionista Controlador aprovou a operação de "Débito a Conta de Sócio", utilizando-se das suas dívidas subordinadas do FIP Uisa, sendo R\$ 21.414 descritas na nota explicativa nº 15 Partes Relacionadas e R\$ 393.965 mencionadas na nota explicativa nº 22 Empréstimos e Financiamentos, totalizando uma absorção na conta de prejuízos acumulado de R\$ 415.379 "absorção a Conta de Sócio".

27 Informação por segmento (Consolidado)

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas Controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas Controladas. Os segmentos operacionais da Companhia são demonstrados com base em relatórios utilizados para tomadas de decisões estratégicas sendo revisado frequentemente pela Diretoria Executiva.

Abaixo os segmentos das operações de comercialização da Companhia e suas Controladas:

Açúcar

A Companhia comercializa o açúcar sob a marca **Itamarati** tendo as seguintes opções: açúcar cristal, açúcar refinado, açúcar triturado, açúcar demerara e açúcar mascavo.

Etanol

A Uisa produz etanol hidratado, utilizado nos tanques dos carros movidos a etanol e etanol anidro, que é misturado à gasolina como aditivo para abastecer os tanques dos veículos movidos à gasolina.

Energia elétrica

Comercializamos a energia elétrica excedente que é gerada através do processo de produção.

Álcool em gel e saneantes

A linha de produtos de álcool em gel e saneantes estão divididos entre produtos de limpeza doméstica e de uso profissional, que vão desde álcool líquido em gel, até desinfetantes hospitalares. A Companhia iniciou a comercialização desses produtos a partir de junho de 2021.

Soja

A Companhia produz e comercializa toda sua plantação de soja através de sua Controlada Guanabara.

Biomassa

Produzimos, bagaço (a fibra que sobra após a extração do caldo da cana-de-açúcar, usada como fonte de energia) como subprodutos da nossa produção de açúcar e etanol. O bagaço é utilizado para gerar todo o vapor e eletricidade necessários à operação de nossa usina e vendemos o seu excedente.

CBIOs

Os CBIOs (Créditos de Descarbonização) são títulos emitidos através da comercialização do etanol, e que podem ser negociados por produtores de biocombustíveis, dentro do programa Renovabio.

Segmentos não reportáveis

São materiais de almoxarifado, imóveis urbanos, achocolatado e serviços.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração de resultado do lucro operacional por segmento, com foco na rentabilidade.

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



a) Conciliação das informações sobre segmentos com valores reportados nas demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado consolidado por segmento

31 de março de 2023

Consolidado								Total		Total
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Álcool em gel e saneantes	Soja	Biomassa	Cbios	Segmentos reportáveis	Segmentos não reportáveis	
Receita Líquida	729.903	700.515	6.098	2.447	20.153	12.830	21.761	1.493.707	1.080	1.494.787
Custo dos produtos vendidos	(420.536)	(461.723)	(7.486)	(3.844)	(11.580)	(15.380)	(20.132)	(940.681)	(3.089)	(943.770)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(495)	(495)
Lucro bruto	309.367	238.792	(1.388)	(1.397)	8.573	(2.550)	1.629	553.026	(2.504)	550.522
Margem bruta	42,38%	34,09%	-22,76%	-57,09%	42,54%	-19,88%	7,49%	37,02%	n.a	36,83%
Despesas com vendas	(66.164)	(12.702)	(1.100)	-	-	-	(34)	(80.000)	-	(80.000)
Demais despesas (receitas) operacionais, líquidas	(17.057)	(22.805)	-	-	(61)	-	-	(39.923)	(159)	(40.082)
Lucro (prejuízo) operacional	226.146	203.285	(2.488)	(1.397)	8.512	(2.550)	1.595	433.103	(2.663)	430.440
Margem Operacional	31%	29%	-41%	-57%	42%	-20%	7%	29%	n.a	29%
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	(488.584)	(488.584)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	628.001	628.001
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	569.857
Depreciação e amortização Imobilizado e direito de uso	(106.121)	(108.006)	(2.831)	(659)	-	(5.191)	-	(222.808)	-	(222.808)
Depreciação ativo biológico	(43.572)	(44.346)	(1.162)	(271)	-	(2.132)	-	(91.483)	-	(91.483)

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações

Financeiras em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demonstração do resultado consolidado por segmento

31 de março de 2022

Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Álcool em gel e saneantes	Biomassa	Cbios	Total Segmentos reportáveis	Segmentos não reportáveis	Total
Receita Líquida	638.856	783.227	12.738	5.516	7.640	9.692	1.457.669	6.545	1.464.214
Custo dos produtos vendidos	(336.281)	(435.468)	(8.834)	(4.733)	(1.710)	(120)	(787.146)	(12.618)	(799.764)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	-	-	100.124	100.124
Lucro bruto	302.575	347.759	3.904	783	5.930	9.572	670.523	94.051	764.574
Margem bruta	47%	44%	31%	14%	78%	99%	n.a	n.a	52%
Despesas com vendas	(28.287)	(34.679)	(564)	(244)	(338)	(429)	(64.541)	-	(64.541)
Demais despesas operacionais, líquidas	(36.971)	(45.326)	(737)	(319)	(442)	(561)	(84.356)	-	(84.356)
Lucro (prejuízo) operacional	237.317	267.754	2.603	220	5.150	8.582	521.626	94.051	615.677
Margem Operacional	37%	34%	20%	4%	67%	89%	n.a	n.a	42%
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	(379.381)	(379.381)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	-	-	-	-	-	-	(51.479)	(51.479)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	184.817

Segmentos geográficos

Receita líquida está dividida entre mercado interno e externo, a receita proveniente do mercado externo refere-se à comercialização de açúcar e está distribuída nos seguintes países:

	Consolidado	
	2023	2022
Mercado interno	1.416.503	1.391.757
Mercado externo	72.878	43.500
. Peru	72.878	43.500
Fim específico exportação	5.406	28.957
. Acre	2.753	2.079
. Amazonas	2.653	16.298
. Roraima	-	10.580
Total receita líquida	1.494.787	1.464.214

Ativos operacionais consolidados por segmento

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia, que por sua vez, tomam decisões sobre os investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas dos segmentos açúcar e etanol e dos outros segmentos, os gestores não analisam os ativos e passivos segregados.

Nos exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022 a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de sua receita líquida. No exercício findo em 31 de março de 2023, o principal cliente da Uisa representou 19% da receita líquida (em 31 de março de 2022 o principal cliente representou 20% da receita líquida).

28 Receitas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	1.490.340	1.509.839	1.519.081	1.545.139
. Açúcar	686.413	574.672	694.254	607.086
. Etanol	749.746	886.463	749.746	886.463
. Energia elétrica	6.938	15.300	6.938	15.300
. Álcool em gel e saneantes	3.141	7.370	3.240	7.416
. Biomassa	17.938	11.148	17.938	11.148
. CBIOS	24.757	10.954	24.757	10.954
. Soja	-	-	20.948	-
. Não segmentado	1.407	3.932	1.260	6.772
Mercado externo	78.479	72.639	78.479	72.639
. Açúcar	78.479	72.639	78.479	72.639
Receitas Bruta	1.568.819	1.582.478	1.597.560	1.617.778
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas (i)	(102.021)	(159.680)	(102.773)	(153.564)
Receitas líquidas	1.466.798	1.422.798	1.494.787	1.464.214

(i) Do montante registrado, R\$ 10.498 refere-se ao crédito outorgado sobre vendas de etanol conforme a Emenda Constitucional 123/22.

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



29 Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é a seguir:

Tipo de gastos	Controladora							
	Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Matéria prima e materiais de uso e consumo (i)	(550.699)	(607.282)	(12.570)	(1.310)	(12.750)	(1.994)	(576.019)	(610.586)
Gastos com pessoal	(54.310)	(19.477)	(10.803)	(4.861)	(67.523)	(39.247)	(132.636)	(63.585)
Depreciação e amortização	(302.488)	(120.241)	(1.179)	(294)	(9.292)	(9.050)	(312.959)	(129.585)
Serviços de terceiros	(15.245)	(17.313)	(20.537)	(46.876)	(32.732)	(55.746)	(68.514)	(119.935)
Fretes	(3.715)	(2.146)	(34.189)	(5.610)	-	(2.544)	(37.904)	(10.300)
Variação no valor dos ativos biológicos	(495)	100.124	-	-	-	-	(495)	100.124
Totais	(926.952)	(666.335)	(79.278)	(58.951)	(122.297)	(108.581)	(1.128.527)	(833.867)

Tipo de gastos	Consolidado							
	Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Matéria prima e materiais de uso e consumo (i)	(566.232)	(631.635)	(12.591)	(1.466)	(12.731)	(2.033)	(591.554)	(635.134)
Gastos com pessoal	(54.556)	(20.449)	(10.904)	(6.230)	(67.523)	(39.264)	(132.983)	(65.943)
Depreciação e amortização	(303.790)	(127.153)	(1.180)	(297)	(9.321)	(9.050)	(314.291)	(136.500)
Serviços de terceiros	(15.418)	(18.103)	(21.135)	(48.702)	(32.824)	(56.180)	(69.377)	(122.985)
Fretes	(3.774)	(2.424)	(34.190)	(7.846)	(128)	(2.544)	(38.092)	(12.814)
Variação no valor dos ativos biológicos	(495)	100.124	-	-	-	-	(495)	100.124
Totais	(944.265)	(699.640)	(80.000)	(64.541)	(122.527)	(109.071)	(1.146.792)	(873.252)

(i) Para as rubricas de despesas com vendas e despesas gerais e administrativas são considerados apenas materiais de uso e consumo, não incluindo matéria prima.

30 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outras receitas operacionais	143.980	56.340	144.282	56.145
Ganhos com tributos por estimativa (i)	16.427	-	16.427	-
Resultado com parceria/subparceria agrícola (ii)	16.034	21.501	16.034	21.501
Fornecedor cana	-	19.248	-	19.248
Resultado da baixa do direito de uso	4.069	-	4.069	-
Ganhos com tributos por estimativa, desonerados e presumidos	937	6.647	937	6.432
Reversão da provisão para contingências	5.449	5.679	5.751	5.699
Reconhecimento dos créditos de CBIOs (líquidos) (iii)	-	3.036	-	3.036
Ganho na aquisição de participação societária	2.854	-	2.854	-
Recuperação créditos (iv)	98.210	-	98.210	-
Outras receitas	-	229	-	229
Outras despesas operacionais	(45.364)	(16.503)	(53.628)	(16.985)
Outros tributos e taxas diversas	(17.981)	(17.201)	(22.490)	(13.392)
Termo de ajustamento de conduta (TAC)	-	(830)	-	(830)
Renúncia crédito ICMS (v)	(17.285)	-	(17.379)	-
Doações e bonificações	-	(758)	-	(1.210)
Outras despesas	(10.098)	2.286	(13.759)	(1.553)
Provisão para perda de crédito esperada	(8.450)	(14.356)	(7.956)	(14.445)
Clientes do mercado interno e externo	508	(160)	597	(229)
Adiantamentos e outras contas a receber	276	38	(17)	19
Outros (vi)	(9.234)	(14.234)	(8.536)	(14.235)
Outras receitas (despesas), líquidas	90.166	25.481	82.698	24.715

(i) Valor referente a imposto de renda e contribuição social advindo da retificação da base de cálculo em função principalmente da exclusão da depreciação acelerada.

(ii) Refere-se substancialmente a subarrendamentos de áreas própria e parceria agrícola cedida a fornecedores.

(iii) CBIOs são créditos de descarbonização.

(iv) Refere-se a créditos recuperados relacionados a processos referentes à indenização da Ação de Preço do IAA e outros recebíveis, conforme nota explicativo n.º 20.

(v) refere-se a renúncia de crédito de ICMS conforme art. 35, §1º anexo V do RICMS-MT.

(vi) Refere-se a provisão para perda de outras contas a receber que a Companhia possuía com antigas investidas.

31 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras	204.982	7.260	205.379	7.519
Juros recebidos e auferidos	23.863	6.436	24.260	6.695
Atualização juros IAA lei 4.870/65 (i)	21.855	-	21.855	-
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - PESA	565	824	565	824
Apropriação da receita diferida de garantia	946	-	946	-
Perdão de dívida (i)	157.280	-	157.280	-
Outras receitas	473	-	473	-
Despesas financeiras	(696.120)	(392.323)	(697.313)	(394.266)
Ajuste a valor presente	(21.089)	(11.596)	(21.117)	(11.596)
Juros empréstimos e financiamento	(592.582)	(267.949)	(592.975)	(250.727)
Demais juros	(33.785)	(80.019)	(33.704)	(97.265)
Encargos sobre tributos	(36.497)	(19.652)	(36.922)	(20.300)
Pis e Cofins s/perdão de dívida (i)	(8.463)	-	(8.463)	-
Outras despesas	(3.704)	(13.107)	(4.132)	(14.378)
Variação cambial e monetária, líquida	3.397	7.375	3.350	7.366
Empréstimos e financiamentos e outros	3.397	7.375	3.350	7.366
Resultado financeiro líquido	(487.741)	(377.688)	(488.584)	(379.381)

(i) O montante de R\$ 157.280, refere-se a ganho em decorrência do instrumento de dação em pagamento, firmado entre a Companhia e os credores (nota explicativa nº 20) e R\$ 21.855 decorrente de receita financeira devido a atualização dos créditos relacionados ao IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool) que foram objeto desse contrato e os impostos incidentes totalizando R\$ 8.463 estão contabilizados na linha de encargos sobre tributos.

32 Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrado a seguir, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		Controladora			
		2023		2022	
	Classificação	Valor Contábil	Nível 2	Valor Contábil	Nível 2
Ativos financeiros					
Caixa	Custo Amortizado	105.194	-	62.937	-
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultdo	56.376	56.376	46.587	46.587
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	110.584	-	110.627	-
Outras contas a receber	Custo Amortizado	-	-	23.099	-
Partes relacionadas	Custo Amortizado	39.966	-	29.430	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultdo	-	-	1.303	-
Total de ativos financeiros		312.120	56.376	273.983	46.587

Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.254.856	-	3.810.980	-
Empréstimo para partes relacionadas	Custo Amortizado	1.469	-	40.681	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultdo	408	-	-	-
Impostos parcelados	Custo Amortizado	146.246	-	312.096	-
Fornecedores	Custo Amortizado	131.005	-	409.646	-
Fornecedores convênio	Custo Amortizado	21.042	-	22.236	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	Custo Amortizado	387.417	-	204.271	-
Outros passivos	Custo Amortizado	92.996	-	28.908	-
Total de passivos financeiros		5.035.439	-	4.828.818	-

		Consolidado			
		2023		2022	
	Classificação	Valor Contábil	Nível 2	Valor Contábil	Nível 2
Ativos financeiros					
Caixa	Custo Amortizado	108.341	-	83.362	-
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultdo	56.376	56.376	46.587	46.587
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	120.803	-	104.046	-
Outras contas a receber	Custo Amortizado	-	-	23.099	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultdo	-	-	1.303	-
Total de ativos financeiros		310.371	56.376	258.397	46.587

Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.263.514	-	3.812.085	-
Empréstimo para partes relacionadas	Custo Amortizado	-	-	35.610	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultdo	408	-	-	-
Impostos parcelados	Custo Amortizado	146.548	-	312.710	-
Fornecedores	Custo Amortizado	134.329	-	413.304	-
Fornecedores convênio	Custo Amortizado	21.042	-	22.236	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	Custo Amortizado	387.417	-	204.271	-
Outros passivos	Custo Amortizado	90.326	-	30.846	-
Total de passivos financeiros		5.043.584	-	4.831.062	-

b) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas Controladas possuem exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado;
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, sendo: os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gestão de riscos da Companhia e de suas Controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Diretor-Presidente sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Uisa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Uisa. A Uisa através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam seus papéis e obrigações.

1) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Uisa incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras está apresentada abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativos financeiros					
Caixa	10	105.194	62.937	108.341	83.362
Aplicações financeiras	10	56.376	46.587	56.376	46.587
Contas a receber de clientes	11	110.584	110.627	120.803	104.046
Outras contas a receber	13	-	23.099	-	23.099
Partes relacionadas	15	39.966	29.430	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	1.303	-	1.303
Depósitos judiciais	24	9.721	6.517	9.721	6.532
Total de ativos financeiros		321.841	280.500	295.241	264.929
Circulante		272.154	232.129	285.520	245.973
Não circulante		49.687	48.371	9.721	18.956

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AAA (triplo A), *rating* emitido por pelo menos, uma das principais agências de risco (*Moody's*, *Fitch* e *Standard & Poors*).

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e de suas Controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características de cada cliente. Além disso, as vendas são distribuídas uniformemente ao longo do ano corporativo (principalmente no período de safra) o que permite que a Companhia e suas Controladas interrompam as entregas aos clientes que são considerados como um "possível risco de crédito".

Perdas por redução no valor recuperável

A Uisa avalia a imparidade das contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (b) atribuir uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente; e (c) atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação de contas a receber do cliente (atual ou vencida) e perdas esperadas. A composição por vencimento das contas a receber de clientes dos mercados interno e externo na data das demonstrações financeiras, para as quais foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável de acordo com as classificações de risco interna, era o seguinte:

	2023			Controladora 2022		
	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada
A vencer:	0%	106.452	-	0%	93.622	277
Vencidas						
até 30 dias	0%	2.765	-	1%	5.916	44
31 a 60 dias	0%	438	-	0%	7.411	16
61 a 90 dias	0%	318	-	1%	758	6
91 a 180 dias	0%	114	-	0%	2.628	9
acima de 180 dias	71%	1.722	1.225	68%	2.025	1.381
		111.809	1.225		112.360	1.733

	2023			Consolidado 2022		
	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada
A vencer:	0%	116.709	-	0%	84.805	318
Vencidas						
até 30 dias	0%	2.782	-	1%	6.846	59
31 a 60 dias	0%	367	-	0%	8.660	23
61 a 90 dias	0%	193	-	1%	781	8
91 a 180 dias	0%	116	-	1%	2.738	20
acima de 180 dias	66%	1.861	1.225	68%	2.038	1.394
		122.028	1.225		105.868	1.822

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada foi:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo anterior	(1.733)	(1.523)	(1.822)	(1.593)
Reversões (Adição)	508	(160)	597	(229)
Incorporação Guanabara	-	(50)	-	-
Saldo final	(1.225)	(1.733)	(1.225)	(1.822)

Garantias

A Companhia e suas Controladas têm como política não exigir garantia a terceiros.

2) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas Controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas Controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiro ou com riscos de prejudicar a reputação da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia e suas Controladas utilizam-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas Controladas têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. Para cumprir suas obrigações de curto prazo, a Companhia capta recursos junto a instituições financeiras de primeira linha.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas Controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	Controladora			
				até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	2023 Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	22	4.254.856	4.727.181	294.901	977.374	368.186	3.086.719
Empréstimo para partes relacionadas	15	1.469	1.606	-	-	-	1.606
Instrumentos financeiros derivativos	22	408	469	469	-	-	-
Impostos parcelados	23	146.246	161.206	90.807	47.620	22.779	-
Fornecedores	20	131.005	131.005	131.005	-	-	-
Fornecedores convenio	21	21.042	23.125	23.125	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	19 b	387.417	491.076	104.663	174.467	144.738	67.208
Outros passivos, curto prazo		92.996	92.996	54.193	38.803	-	-
Total de passivos financeiros		5.035.439	5.628.664	699.163	1.238.264	535.703	3.155.533
Circulante		644.251	699.163				
Não circulante		4.391.188	4.929.501				

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



							Consolidado
							2023
	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	22	4.263.514	4.737.122	304.346	977.871	368.186	3.086.719
Instrumentos financeiros							
derivativos	22	408	469	469	-	-	-
Impostos parcelados	23	146.548	161.540	91.141	47.620	22.779	-
Fornecedores	20	134.329	134.329	134.329	-	-	-
Fornecedores convenio	21	21.042	23.125	23.125	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	19 b	387.417	491.076	104.663	174.467	144.738	67.208
Outros passivos, curto prazo		90.326	90.326	49.945	40.381	-	-
Total de passivos financeiros		5.043.584	5.637.987	708.018	1.240.339	535.703	3.153.927
Circulante		651.852	708.018				
Não circulante		4.391.732	4.929.969				
							Controladora
							2022
	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	22	3.810.980	4.164.452	171.522	555.097	330.688	3.107.145
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas							
Impostos parcelados	15	40.681	42.797	15.585	-	-	27.212
Impostos parcelados	23	312.096	337.393	88.430	248.963	-	-
Fornecedores	20	409.646	432.535	137.154	-	-	295.381
Fornecedores convênio	21	22.236	17.147	17.147	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	19 b	204.271	309.369	58.209	108.161	106.572	36.427
Outros passivos, curto prazo		28.908	28.908	20.923	7.985	-	-
Total de passivos financeiros		4.828.818	5.332.601	508.970	920.206	437.260	3.466.165
Circulante		401.520	508.970				
Não circulante		4.427.298	4.823.631				
							Consolidado
							2022
	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	22	3.812.085	4.541.428	170.452	556.043	936.020	2.878.912
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas							
Impostos parcelados	15	35.610	37.298	15.585	-	-	21.713
Impostos parcelados	23	322.935	338.051	88.656	249.395	-	-
Fornecedores	20	413.304	391.347	140.812	-	-	250.535
Fornecedores convênio	21	22.236	17.147	17.147	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	19 b	204.271	58.210	58.210	-	-	-
Outros passivos, curto prazo		30.846	30.485	20.923	9.562	-	-
Total de passivos financeiros		4.841.287	5.413.966	511.785	815.000	936.020	3.151.160
Circulante		387.365	511.785				
Não circulante		4.453.922	4.902.181				

3) Risco de mercado**Taxas de câmbio e risco de taxas de juros**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, têm nos resultados da Companhia e de suas Controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e de suas Controladas estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), PRÉ, TLP-IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), Variação Consecana, SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e LIBOR (*London InterBank Offered Rate*). Visando à mitigação desse tipo de risco, a Uisa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas e pós-fixadas e contratos de swap.

i) Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas Controladas foram:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	10	105.194	62.937	108.341	83.362
Aplicações financeiras	10	56.376	46.587	56.376	46.587
Passivos financeiros					
Fornecedores convênio	21	21.042	21.042	21.042	-
Empréstimos e financiamentos	22	4.254.856	3.810.980	4.263.514	3.812.085
Empréstimo para partes relacionadas	15	1.469	40.681	-	35.610
Instrumentos financeiros derivativos	22	408	-	408	-
Tributos parcelados	23	146.246	312.096	146.548	312.710

ii) Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas. O Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos são apresentados em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações

Financeiras em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

Controladora	Valor	Risco	2023					
			Cenário I		Cenário II		Cenário III	
			Taxa %	Valor	Taxa %	Valor	Taxa %	Valor
Ativos financeiros								
Caixa restrito	105.194	CDI	13,65%	14.359	17,06%	17.949	20,48%	21.538
Aplicações financeiras	56.376	CDI	13,65%	7.695	17,06%	9.619	20,48%	11.543
Passivos financeiros								
Capital de Giro	(95.560)	CDI	6,28%	(19.045)	7,85%	(23.806)	9,42%	(28.568)
Capital de Giro	(34.894)	PRÉ	8,48%	(2.959)	8,48%	(2.959)	8,48%	(2.959)
Credito Rural	(387.667)	CDI	5,68%	(74.936)	7,10%	(93.670)	8,52%	(112.404)
Credito Rural	(7.803)	PRÉ	12,00%	(936)	12,00%	(936)	12,00%	(936)
Mercado de capitais (CRA)	(109.523)	IPCA	7,00%	(14.008)	8,75%	(17.510)	10,50%	(21.012)
Mercado de capitais (CRA)	(343.223)	CDI	7,00%	(70.876)	8,75%	(88.594)	10,50%	(106.313)
Linhas do BNDES (i)	(96.763)	TLP	8,04%	(13.383)	10,05%	(16.728)	12,06%	(20.074)
Debênture privada sênior	(785)	PRÉ / CDI	11,22%	(88)	14,03%	(110)	16,83%	(132)
Confissão de dívida sênior	(2.902)	VAR.CONSECANA	3,25%	(94)	4,06%	(118)	4,88%	(141)
Confissão de dívida subordinada (i)	(2.307.573)	100% CDI	13,65%	(314.984)	17,06%	(393.730)	20,48%	(472.476)
Confissão de dívida subordinada (i)	(353.242)	CDI	5,50%	(67.646)	6,88%	(84.557)	8,25%	(101.468)
Debênture privada subordinada (ii)	(511.234)	100% CDI	13,65%	(69.783)	17,06%	(87.229)	20,48%	(104.675)
Financiamentos	(3.687)	PRÉ	9,51%	(351)	9,51%	(351)	9,51%	(351)
Impostos Parcelados	(146.246)	SELIC	13,75%	(20.109)	17,19%	(25.136)	20,63%	(30.163)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(647.144)		(807.866)		(968.591)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						(160.722)		(321.447)

Consolidado	Valor	Risco	2023					
			Cenário I		Cenário II		Cenário III	
			Taxa %	Valor	Taxa %	Valor	Taxa %	Valor
Ativos financeiros								
Caixa restrito	108.341	CDI	13,65%	14.789	17,06%	18.486	20,48%	22.183
Aplicações financeiras	51.710	CDI	13,65%	7.058	17,06%	8.823	20,48%	10.588
Passivos financeiros								
Capital de Giro	(95.561)	CDI	6,28%	(19.045)	7,85%	(23.807)	9,42%	(28.568)
Capital de Giro	(34.894)	PRÉ	8,48%	(2.959)	8,48%	(2.959)	8,48%	(2.959)
Credito Rural	(387.667)	CDI	5,68%	(74.936)	7,10%	(93.670)	8,52%	(112.404)
Credito Rural	(15.562)	PRÉ	12,00%	(1.867)	12,00%	(1.867)	12,00%	(1.867)
Mercado de capitais (CRA)	(109.523)	IPCA	7,00%	(14.008)	8,75%	(17.510)	10,50%	(21.012)
Mercado de capitais (CRA)	(343.223)	CDI	7,00%	(70.876)	8,75%	(88.594)	10,50%	(106.313)
Linhas do BNDES (i)	(97.661)	TLP	8,04%	(13.507)	10,05%	(16.883)	12,06%	(20.260)
Debênture privada sênior	(785)	PRÉ / CDI	11,22%	(88)	14,03%	(110)	16,83%	(132)
Confissão de dívida sênior	(2.902)	VAR.CONSECANA	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Confissão de dívida subordinada (i)	(2.307.573)	100% CDI	13,65%	(314.984)	17,06%	(393.730)	20,48%	(472.476)
Confissão de dívida subordinada (i)	(353.242)	CDI	5,50%	(67.646)	6,88%	(84.557)	8,25%	(101.468)
Debênture privada subordinada (ii)	(511.234)	100% CDI	13,65%	(69.783)	17,06%	(87.229)	20,48%	(104.675)
Financiamentos	(3.687)	PRÉ	9,51%	(351)	9,51%	(351)	9,51%	(351)
Impostos parcelados	(146.548)	SELIC	13,75%	(20.150)	17,19%	(25.188)	20,63%	(30.226)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(648.353)		(809.146)		(969.940)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						(160.793)		(321.587)

Usinas Itamarati S.A

Notas explicativas às demonstrações
Financeiras em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Controladora	Valor	Risco	2023					
			Cenário I		Cenário II		Cenário III	
			Taxa %	Valor	Taxa %	Valor	Taxa %	Valor
Ativos financeiros								
Caixa restrito	105.194	CDI	13,65%	14.359	10,24%	10.769	6,83%	7.179
Aplicações financeiras	56.376	CDI	13,65%	7.695	10,24%	5.771	6,83%	3.848
Passivos financeiros								
Capital de Giro	(95.560)	CDI	6,28%	(19.045)	4,71%	(14.284)	3,14%	(9.523)
Capital de Giro	(34.894)	PRÉ	8,48%	(2.959)	8,48%	(2.959)	8,48%	(2.959)
Credito Rural	(387.667)	CDI	5,68%	(74.936)	4,26%	(56.202)	2,84%	(37.468)
Credito Rural	(7.803)	PRÉ	12,00%	(936)	12,00%	(936)	12,00%	(936)
Mercado de capitais (CRA)	(109.523)	IPCA	7,00%	(14.008)	5,25%	(10.506)	3,50%	(7.004)
Mercado de capitais (CRA)	(343.223)	CDI	7,00%	(70.876)	5,25%	(53.156)	3,50%	(35.438)
Linhas do BNDES (i)	(96.763)	TLP	8,04%	(13.383)	6,03%	(10.037)	4,02%	(6.691)
Debênture privada sênior	(785)	PRÉ / CDI	11,22%	(88)	8,42%	(66)	5,61%	(44)
Confissão de dívida sênior	(2.902)	VAR.CONSECANA	3,25%	(94)	2,44%	(71)	1,63%	(47)
Confissão de dívida subordinada (i)	(2.307.573)	100% CDI	13,65%	(314.984)	10,24%	(236.240)	6,83%	(157.494)
Confissão de dívida subordinada (i)	(353.242)	CDI	5,50%	(67.646)	4,13%	(50.734)	2,75%	(33.823)
Debênture privada subordinada (ii)	(511.234)	100% CDI	13,65%	(69.783)	10,24%	(52.338)	6,83%	(34.892)
Financiamentos	(3.687)	PRÉ	9,51%	(351)	9,51%	(351)	9,51%	(351)
Impostos Parcelados	(146.246)	SELIC	13,75%	(20.109)	10,31%	(15.082)	6,88%	(10.054)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(647.144)		(486.422)		(325.697)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						160.722		321.447

Consolidado	Valor	Risco	2023					
			Cenário I		Cenário II		Cenário III	
			Taxa %	Valor	Taxa %	Valor	Taxa %	Valor
Ativos financeiros								
Caixa restrito	108.341	CDI	13,65%	14.789	10,24%	11.091	6,83%	7.394
Aplicações financeiras	51.710	CDI	13,65%	7.058	10,24%	5.294	6,83%	3.529
Passivos financeiros								
Capital de Giro	(95.561)	CDI	6,28%	(19.045)	4,71%	(14.284)	3,14%	(9.523)
Capital de Giro	(34.894)	PRÉ	8,48%	(2.959)	8,48%	(2.959)	8,48%	(2.959)
Credito Rural	(387.667)	CDI	5,68%	(74.936)	4,26%	(56.202)	2,84%	(37.468)
Credito Rural	(15.562)	PRÉ	12,00%	(1.867)	12,00%	(1.867)	12,00%	(1.867)
Mercado de capitais (CRA)	(109.523)	IPCA	7,00%	(14.008)	5,25%	(10.506)	3,50%	(7.004)
Mercado de capitais (CRA)	(343.223)	CDI	7,00%	(70.876)	5,25%	(53.156)	3,50%	(35.438)
Linhas do BNDES (i)	(97.661)	TLP	8,04%	(13.507)	6,03%	(10.130)	4,02%	(6.753)
Debênture privada sênior	(785)	PRÉ / CDI	11,22%	(88)	8,42%	(66)	5,61%	(44)
Confissão de dívida sênior	(2.902)	VAR.CONSECANA	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Confissão de dívida subordinada (i)	(2.307.573)	100% CDI	13,65%	(314.984)	10,24%	(236.239)	6,83%	(157.492)
Confissão de dívida subordinada (i)	(353.242)	CDI	5,50%	(67.646)	4,13%	(50.734)	2,75%	(33.823)
Debênture privada subordinada (ii)	(511.234)	100% CDI	13,65%	(69.783)	10,24%	(52.338)	6,83%	(34.892)
Financiamentos	(3.687)	PRÉ	9,51%	(351)	9,51%	(351)	9,51%	(351)
Impostos parcelados	(146.548)	SELIC	13,75%	(20.150)	10,31%	(15.113)	6,88%	(10.075)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(648.353)		(487.560)		(326.766)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						160.793		321.587

As taxas utilizadas são extraídas da nota explicativa nº 22, exceto a CDI e SELIC.

4) Risco de moeda

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda (dólar norte-americano) em parte de seus empréstimos tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas gerencia o risco comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

i) Exposição a moeda estrangeira

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia, conforme fornecido à Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Controladora e consolidado	2023		2022	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Empréstimos e financiamentos	(34.894)	(6.869)	(38.217)	(8.067)
Exposição líquida	(34.894)	(6.869)	(38.217)	(8.067)

ii) Análise de sensibilidade - Risco de moeda

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição dos empréstimos e financiamentos à variação monetária do dólar norte americano. A Uisa apresenta dois cenários com elevação e redução de 25% e 50% da variável de risco considerado. Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os respectivos montantes. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Uisa conforme descrito a seguir:

Cenário I: Para o cenário provável em dólar norte americano foi considerada a taxa de câmbio da data de 31 de março de 2023;

Cenário II: Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável e

Cenário III: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável.

	Controladora e Consolidado					
	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
			Elevação (R\$)		Redução (R\$)	
USD	R\$	25%	50%	25%	50%	
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	(6.869)	(34.894)	(8.724)	(17.447)	8.724	17.447
Impacto no resultado e patrimônio líquido			(8.724)	(17.447)	8.724	17.447

Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia e de suas Controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A fim de manter ou ajustar sua estrutura de capital, a Uisa pode tomar medidas para assegurar o cumprimento dos objetivos acima mencionados.

33 Compromissos

Compromissos de compra de cana de açúcar

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos exercícios de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pelo CONSECANA.

34 Subvenções para investimentos e assistência governamental**PRODEIC – Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso**

A Uisa possui programa de incentivo fiscal estadual do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, com redução parcial deste, concedidos pelo Governo do Estado do Mato Grosso. A utilização do benefício pela Companhia está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas em cada um dos programas, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia. O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal. Para o exercício findo em 31 de março de 2023, o valor dos incentivos que impactaram o resultado fiscal foi de R\$ 84.044 (R\$ 98.601 em 31 de março de 2022).

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento mediante incentivos fiscais de ICMS relativo as atividades desempenhadas por esta, sendo reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício.

Por serem caracterizados como subvenção para investimento os incentivos fiscais são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

INCENTIVO FISCAL ESTADUAL	PERCENTUAL DE REDUÇÃO DO ICMS	VIGÊNCIA DO BENEFÍCIO
Redução Da Base de Cálculo (CST 20): Redução da base de cálculo do ICMS conforme artigo 1º, do RICMS-MT/2014, Anexo V.	41,67%	Vigência inicial 01/08/2014 por prazo indeterminado
Redução Da Base de Cálculo (CST 20): Redução da base de cálculo do ICMS conforme artigo 30º, do RICMS-MT/2014, Anexo V.	60%	Vigência 01/2021 á 12/2025 Convênio ICMS 133/2020
Redução Da Base de Cálculo (CST 20): Redução da base de cálculo do ICMS conforme artigo 35º, do RICMS-MT/2014, Anexo V.	50% Sobre PMPF (*)	Vigência a partir de 01/2020
Isenção: Isenção do ICMS conforme RICMS - MT/2014, Anexo IV , art. 115.	100%	Vigência até 31/12/2025
Crédito Presumido: Operações com Mercadorias com Origem na Cana-de-açúcar conforme artigo 8º, do RICMS-MT/2014, Anexo VI.	100%	Vigência até 31/12/2032. Convênio ICMS 190/2017
Redução Da Base de Cálculo (CST 70): Base de cálculo do ICMS reduzida conforme RICMS-PA/2001, Anexo III, Art. 6º.	58,82%	Vigência a partir de 20/10/1994. Convênio ICMS 128/94
Redução Da Base de Cálculo (CST 70): Redução da base de cálculo do ICMS conforme art. 1º, do RICMS-MT/2014, Anexo V.	41,67%	Vigência a partir de 20/10/1994. Convênio ICMS 128/94

Ao final do exercício social, a Companhia registra os valores recebidos a título de subvenção para investimento de incentivos fiscais na conta “Reservas de incentivos fiscais”, nos termos do artigo 30 da Lei 12.973/2014.

Crédito Outorgado aos produtores de etanol hidratado combustíveis (EHC) para compensação Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) nos termos da emenda constitucional nº 123/2022.

Em 14 de julho de 2022 foi publicada a Emenda Constitucional nº 123/22, a fim de estabelecer diferencial de competitividade para os biocombustíveis e instituir medidas para atenuar os efeitos do estado de emergência decorrente da elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados.

Nos termos do Art. 5º da EC 123/2022 (inciso V), a União entregará na forma de auxílio financeiro o valor de até R\$ 3.800.000, em 5 (cinco) parcelas mensais no valor de até R\$ 760.000 cada uma, de agosto a dezembro de 2022, exclusivamente para os Estados e o Distrito Federal que outorgarem créditos tributários do ICMS aos produtores ou distribuidores de etanol hidratado em seu território, em montante equivalente ao valor recebido.

A parcela pertencente a Companhia referente ao exercício findo em 31 de março de 2023, foram reconhecidos os créditos nesse exercício totalizando o valor de R\$ 10.498.

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento mediante incentivos fiscais de ICMS relativo as atividades desempenhadas por esta, sendo reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado de cada exercício.

Por serem caracterizados como subvenção para investimento os incentivos fiscais são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

35 Eventos subsequentes

Recebimento financeiro da operação do CRA

No dia 12 de maio de 2023 conclui-se o aviso de encerramento da nova operação de CRA. A Uisa lastreou uma nova emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) como a 80ª (octogésima) emissão estruturada pela Vert Companhia Securitizadora na modalidade da Resolução CVM 160 no montante de R\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais). Foi emitida uma série única remunerada ao CDI e acrescido com um spread de 4,5% a.a. A operação com vencimento em 14 de março 2028 possui carência de 36 (trinta e seis) meses com pagamento de juros mensais. O lastro estabelecido é o Certificado de Direitos Creditórios (CDCA) e garantido por imóvel rural e uma carteira de recebíveis.

Conversão de confissão da dívida itapema PESA em Debentures

Em 31 de maio de 2023, a Companhia celebrou o Instrumento Particular de Escritura da Sexta emissão de debêntures simples, conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, para distribuição privada, da Usinas Itamarati S.A. entre a Companhia, na qualidade de emissora, e Itapema Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, na qualidade de debenturista, no valor total de R\$ 363.775, equivalente a 237.761.301 debêntures. As debêntures terão vencimento em 30 de junho de 2029, ressalvadas as hipóteses de conversão em ações e resgate antecipado facultativo total.

Compra de dívida subordinada pelo acionista controlador ("FIP UISA") e absorção da dívida em operação de débito à conta de sócio

Em 26 de junho de 2023, o acionista controlador FIP UISA adquiriu a totalidade dos créditos representativos de dívidas subordinadas detidas contra UISA pelos credores CVCIB Holdings (Delaware) LLC ("CVCIB") e Brasil S&E Special Situations LLC ("BSE"), nos montantes, respectivamente, de R\$ 202.072 e de R\$ 2.173.152, totalizando R\$ 2.375.224. Em 31 de março de 2023 o saldo devedor dessas dívidas subordinadas totalizava R\$2.307.573 (R\$ 2.037.495 em 31 de março de 2022), conforme mencionado na nota 22. Em 30 de junho de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a operação de "Débito à Conta de Sócio", utilizando-se dessas dívidas subordinadas com saldo atualizado até 30 de junho de 2023, sendo absorvidos o montante de R\$ 2.380.045 de prejuízos acumulados. Caso esse movimento tivesse ocorrido em 31 de março de 2023, o passivo a descoberto da UISA passaria de R\$ 1.989.374 para patrimônio líquido de R\$ 318.199.

* * *

Diretoria Executiva

José Fernando Mazuca Filho
Diretor-Presidente

Jari de Souza
Diretor Agroindustrial

Paulo César Leite
Diretor Comercial e de *Marketing*

Anderson Angelo de Souza
Diretor Financeiro e Administrativo

Rodrigo Ribeiro Gonçalves
Diretor de Tecnologia e Inovação

Marcelo Maniero Speltz
Diretor de Gente e Cultura

Contador

Fábio Luiz Dal Posso
CRC MT 016744/07